Edição de Hoje: 10 PÁGINAS 50 Centavos

Diario Carioca

Terça-Feira 29 DE ABRIL 1947

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.777

EXONEROU-SE O PREFEITO APÓS DEMITIR O SR. DI PIERO POR ABUSO DE CONFIANÇA

AS INTENÇÕES ERAM BOAS

J. E. DE MACEDO SOARES

De tôda evidência, o Superior Tribunal Eleitoral está passando por uma crise de nervos, angustiado diante de múltiplas e pesadas responsabilidades. Somente êsse estado de perturbação poderia arrastá-lo a sentir-se injuriado nas pessoas de seus juizes por um jornalista que mal os conhece pessoalmente, não tem, nem nunca teve, motivos para os julgar com malevolência, destoando gratuitamente do bom conceito em que são tidos geralmente. Se o articulista rompesse inopinadamente a injuriar juizes de causas em que não está envolvido, nem tem interêsses diretos em jôgo — o menos que dele se diria é que estava doido varrido.

Certamente, pode dar-se o caso de, ao comentar e criticar atitudes, opiniões ou julgamentos do Tribunal, exceder-se o jornalista, animado pelos fogos do debate. Todavia, o desprendimento pessoal mostra que não teve o ânimo de injuriar.

Admitiu-se que a expressão vernácula "decisão dolosa" estivesse nos casos, considerando-se o seu significado corrente na linguagem forense. Ora, todos os dicionários da língua dão-lhe "engano" como principal sentido. Para ser "engano" malicioso, convem-lhe o correspondente qualificativo. O velho Bluteau declara que os jurisconsultos distinguem dois gêneros de dolo. Dolo bom e dolo mau, exemplificando que "dolo bom" seria, por exemplo, o do médico que enganasse o doente para lhe sustentar o ânimo e dolo mau o que enganasse alguém para prejudicar ou fraudar.

Que curtas vistas seriam as do jornalista que, para discordar de uma decisão judicial enveredasse por atribuir fraude ou intenção prejudicial aos que a proferissem notadamente numa lide eleitoral, em que se decidem interêsses públicos? No próprio texto dos consideranda da decisão sôbre a atribuição das sobras eleitorais, ficou dito que tal sentença, além do mais, acode à conveniência politica de fortalecer as maiorias representativas as quais têm o encargo de legislar e de amparar os atos do Executivo. Ora, isso, os fatos mostraram que foi uma intenção enganosa porque, na realidade, as sobras foram a maiorias precárias, divorciadas dos governos eleitos e muitas vezes a êles francamente opostas. O "engano" computou votos de católicos, de democratas sinceros, de rigidos conservadores, em favor de bancadas comunistas, decretando uma escandalosa transfiguração, nas urnas, da vontade do eleitor.

Contudo, êsse "engano mau" foi o menos que alterou os nervos dos honrados juizes. O que os incomodou, na verdade, foram as observações à margem das delongas, adiamentos, demoras e procrastinações no julgamento do caso nevrálgico do Partido Comunista. A reação do sr. ministro Ribeiro da Costa, que é justamente tido na conta de juis probo e intrépido, revelou bem claramente essa sensibilidade de consciência. O sr. ministro Antônio Nogueira, com sua aguda inteligência, viu logo que não tinha cabimento jurídico o Tribunal mover um processo de injúria como se verifica claramente com a reciproca: — alguém mover processo de injúria contra um Tribunal. Um Tribunal não é parte em semelhantes lides porque não é pessoa fisica nem pessoa juridica, mas um orgão especializado da Justiça, portanto plenamente exposto à crítica, à apreciação e ao julgamento da imprensa nas suas sentenças e decisões.

Quanto a nós, injuriados no sábado, fomos compensados na segunda-feira. Isso mostra que a paixão não obscureceu o espírito dos juizes. Mostra também que não os impediu um explicável mas não justificável orgulho de casta. E vimos ainda, no incidente, a bela serenidade do sr. Sá Filho, que não o quis aproveitar para assoprar na marca quente, de recentes rigores da crítica jornalística.

Assim, bem feitas as contas, saimos todos bem da pequena refrega. O Tribunal recuperou depressa os seus sentidos. Nós mantivemos ilesa nossa liberdade de opinar e os brilhantes colegas do vespertino puderam assinalar — "mais uma vitoriosa campanha do "O Globo".

Sr Fioravanti di Piero

Possivel a Nomeação do Gen. Angelo Mendes de Morais

O Sr. Fioravanti Dera Por Aprovado Um Regulamento Não Despachado Com o Prefeito — Consequencia do Caso das Diretoras

Depois de haver demitido, por abuso de confiança, o sr. Fioravanti Di Piero da Secretaria de Educação e Cultura, o sr. Hildebrando de Góis pôs á disposição do presidente da Republica o cargo de prefeito do Distrito Federal.

Apresentada ás 14 horas de ontem, era impressão dominante á noite que a renuncia seria aceita, devendo ser então nomeado prefeito do Distrito Federal o general Angelo Mendes de Morais.

A CARTA

A carta do sr. Hildebrando de Góis, entregue ás 14 horas ao presidente da Republica, comunicava ao chefe do Governo que o sr Fioravanti Di Piero depois de varios procedimentos descorteses, culminara em publicar uma ordem de serviço da atribuição do prefeito, alegando falsamente autorização do mesmo. Exonerara, em vista disso, o aludido secretario de Educação e Cultura e vinha em seguida pôr á disposição do presidente o cargo de prefeito do Distrito Federal.

Posteriormente, o prefeito demissionario comunicou sua decisão ao sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica e presidente do PSD, e ao ministro da Justiça.

A DEMISSÃO FIORAVANTI

O fato determinante da atitude do prefeito — a demissão do sr. Fioravanti Di Piero, por abuso de confiança — resultou dos acontecimentos que a seguir detalhamos.

ABUSOS DE CONFIANÇA

Segundo conseguimos apurar em circulos muito bem informados, inclusive entre vereadores na Camara Municipal, deu causa á demissão o fato de ter o

(Conclue na 4ª Pag.)

Sr Hildebrando de Gois

Atividade Intensa do Gen. Góis

Coordenações Politicas na Camara e No Senado — Sucessivas Conferencias Com Lideres Parlamentares

Novamente, esteve ontem na Camara dos Vereadores o general Gois Monteiro.

Estas visitas repetidas que, agora, o general Gois tem feito á Camara, seguem-se a outras tantas visitas realizadas ao Senado.

E lá, como cá, o general Gois Monteiro demorou-se sempre em longas conferencias, a portas fechadas, com os lideres de varios partidos.

Ontem, foi a vez do sr. Prado Kelly, em cujo gabinete o general Gois Monteiro permaneceu em conversações por mais de uma hora.

Antes, já havia participado de outra conferencia com o sr. José Americo, no Senado — gabinete do senador Georgino Avelino — da qual participou o senador Vitorino Freire.

Esses movimentos do general Gois Monteiro (a respeito dos quais vem se guardando absoluta reserva) vão sendo interpretados como manobras de reconhecimento para ulteriores desdobramentos amplos no campo da politica.

A proposito, são recordadas suas atitudes do ano passado — a coordenação da politica de coalizão, seu reconhecimento publico do fracasso desta, o marco "O", sua condenação aos partidos exclusivamente liberais — e, de acordo com elas, busca-se a linha de coerencia que esteja sendo trilhada pelo general.

Sobre o assunto, varias conjecturas são feitas, mas, por enquanto, nada de concreto ainda transpirou.

Proclamados os Eleitos do Amazonas

Vitoria Absoluta da UDN — Leopoldo Neves, o Governador

MANAUS, 28 (Do Correspondente do "D. C.") — O Tribunal Regional Eleitoral proclamou eleitos: governador do Estado, sr. Leopoldo Neves; senador — sr. Severiano Nunes; deputados federais — srs. Vivaldo Lima e Antovila Vieira; deputados estaduais — UDN: 15; PSD, 9; PTB, 5; PTN, 1.

Tanto o governador eleito, como o senador e os deputados federais pertencem á Coligação "udenista-trabalhista".

Intensificará os Trabalhos o T. S. Eleitoral

A Reunião de Hoje — Será Organizado Um Novo Horario

Reunir-se-á hoje, em sessão extraordinaria, o Superior Tribunal Eleitoral. O fato se prende á necessidade de ultimação dos resultados eleitorais em todo o país, pela decisão, em carater definitivo, de centenas de recursos interpostos á mais alta corte de Justiça Eleitoral.

Para avaliar o volume do trabalho a que terá de se submeter o referido Tribunal, basta que se considere que só do Estado do Rio Grande do Norte ha mais de uma centena de recursos para serem julgados e de Pernambuco, quase uma centena.

Deverá, em vista disso, em sua reunião de hoje, o Superior Tribunal Eleitoral elaborar um horario para o trabalho intensivo, já estando quase assentado que esse horario será das 9,30 ás 12 horas e, na parte da tarde, das 13,30 ás 18 horas.

REALIZAÇÃO EM BREVE DA CONFERÊNCIA DO RIO

O REGRESSO DO GENERAL MARSHALL DE MOSCOU FARÁ COM QUE SEJA APRESSADA A REUNIÃO DESTA CAPITAL

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O regresso do secretario de Estado Marshall de Moscou dá lugar a novas conjecturas a respeito da possibilidade da conferencia sobre a defesa do continente no Rio de Janeiro, em data mais ou menos proxima. Recentemente, no Congresso, começou a surgir a opinião favoravel de que deve ser realizada o mais cedo possivel, aventada por um de seus lideres, o senador Vandenberg, chefe do grupo republicano partidario da politica exterior bi-partidaria. Vandenberg não é o unico no Congresso que afirma que a Conferencia referida já está muito retardada. Outros congressistas tambem opinam que os Estados Unidos devem procurar remover todos os entraves entre os paises americanos para que se possa redigir o tratado permanente de defesa mutua, que substituirá o disposto na Ata de Chapultepec.

Esse problema deverá ficar esclarecido quando Marshall comparecer ante o Comitê de Relações Exteriores do Senado. Acredita-se que o comitê discutirá com Marshall os assuntos latino-americanos e pode ser que se faça outra declaração expondo em que consiste a politica norte-americana, tal como Marshall o fez quando tomou posse do cargo de secretario de Estado.

UDN Acusa o Ministério de Incapaz

Definida Sua Posição Politica Ontem na Camara Pelo Lider Prado Kelly

Respondendo ao apelo do lider da maioria, sr. Cirilo Junior, ocupou a tribuna, ontem, o deputado Prado Kelly, para declarar que a UDN não se exime á cooperação com o Executivo, "para enfrentar em comum os obstaculos opostos ao progresso da Nação".

Do ponto de vista, no entan-

(Conclui na 2ª pag.)

MARSHALL ATRIBUI À RUSSIA O FRACASSO DA REUNIÃO DE MOSCOU

Os Esclarecimentos Prestados ao Povo Norte-Americano Pelo Chefe da Delegação dos EE. UU. — Stalin Não Acreditava Que Se Conseguisse "Grandes Coisas" Na Conferencia

WASHINGTON, 28 (De R. H. Shackford, da United Press) — O secretario de Estado norte-americano, general Marshall, esta noite atribuiu á União Soviética a responsabilidade pelo fracasso da Conferencia de Moscou, porém revelou que o generalissimo Stalin acredita que seja possivel harmonizar os pontos de vista divergentes sobre os assuntos principais do tratado de paz com a Alemanha.

Em esclarecimentos proporcionados ao povo norte-americano pelo radio, relativamente á reunião de 7 semanas do Conselho de Ministros das Relações Exteriores dos 4 Grandes, o general Marshall revelou parte de sua conversação com o generalissimo Stalin, quando de sua visita no Kremlin, no dia 15 de abril expirante. Nessa ocasião, o generalissimo Stalin disse-lhe francamente que não acreditava que se conseguisse "grandes coisas" no curso da reunião de Moscou. A exposição feita pelo general Marshall compreendeu uma introdução um sumario e uma essencia que abrange as questões mais importantes relacionadas tanto com o tratado com a Alemanha como o ajuste de paz com a Austria.

No sumario, não somente culpou a delegação soviética de tornar impossivel a conclusão de acordos, mas tambem criticou severamente a delegação soviética de utilizar a Conferencia "para fins de propaganda para a paixão e prejuizos", em vez de concitar a razão e a compreensão. Tambem proporcionou uma nota de esperança

(Conclue na 4ª Pag.)

General Marshall

INTERROMPIDAS TODAS AS LINHAS TELEGRÁFICAS DO PARAGUAI

Assaltada a Usina de Energia Eletrica de Assunção Por Um Grupo de Marinheiros — Morinigo Anuncia Ter Sufocado o Novo Levante

BUENOS AIRES, 28 (De Hug Jenks, correspondente da United Press) — Todas as comunicações com o Paraguai foram interrompidas, hoje, pouco depois de haver sido anunciado pelo governo do general Higino Morinigo que havia sido sufocado um novo levante em Assunção, capital da republica.

Assim, o Paraguai, onde existe a situação de guerra civil há 48 dias, encontra-se isolado do resto do mundo, uma vez que estão cortadas suas linhas telefonicas e telegraficas com o estrangeiro.

Nenhuma noticia foi recebida de Assunção depois da zero hora de hoje. O ministro do Interior, Victor Morinigo, anunciou que um contingente de marinheiros rebeldes havia assaltado a usina de energia elétrica da cidade, cortando o serviço na capital.

Morinigo acrescentou que o regimento de cavalaria, leal ao governo, e a policia de segurança do Estado reconquistaram a usina e reiniciaram o serviço. O comunicado do ministro do Interior não disse o tempo em que a usina esteve, em poder dos rebeldes nem o numero de vitimas, se é que houve.

General Higino Morinigo

Não obstante, Morinigo salientou que havia sido restabelecida a ordem na capital e que os marinheiros rebeldes foram dominados. O comunicado do governo sobre este levante dos marinheiros foi a ultima informação até agora recebida de Assunção.

Esferas dignas de crédito dizem que a ocupação da usina de energia elétrica foi levada a efeito de acordo com instruções emanadas do Quartel General rebelde em Concepcion, cidade situada a 200 quilometros ao norte de Assunção, e que fazia parte de um plano preconcebido.

A guerra civil começou no dia 10 de março, em Concepcion, quando a 1.ª Divisão de Infantaria revoltou-se contra o governo. Outros elementos dissidentes, militares e civis, uniram-se á 1.ª Divisão e a formação de um governo revolucionario, que prometia eleições livres, foi anunciada pela radio dos rebeldes "Voz de la Victoria".

Admite o TSE Nulidade de Pleno Direito

Apreciando recurso interposto pelo Partido Social Democrático, perante o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, o Tribunal Superior Eleitoral reconheceu, na preliminar, que pode ser alegada em qualquer fase do processo a nulidade de pleno direito resultante da designação de funcionario demissivel "ad-nutum" para a presidencia de mesas receptoras.

DA BANCADA DE IMPRENSA

DAS LIBERALIDADES AO LIBERALISMO

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

Foi um tanto contra a vontade que o sr. José Americo se dispôs a revolver alguns escandalos da ditadura, no que diz respeito á Rede de Viação Paraná-Santa Catarina. Fê-lo por ter sido chamado nominalmente no debate. E além disso por lhe caber "nesse papel de vigilancia sobre os anais de 1937", além da responsabilidade pessoal, "a procuração de um tumulo", o de Armando de Sales Oliveira.

ESCANDALOS 1937

O presidente da U.D.N., aliás não teve necessidade de proceder a um trabalho de investigação pessoal para o qual dispunha de todos os elementos informativos. Esse trabalho já estava feito num discurso do sr. Lima Cavalcanti, sobre os referidos escandalos.

Discurso que causou funda impressão, ao ser proferido na Constituinte, o ano passado. Mas tantos eram os escandalos e todos tão surpreendentes, que o destaque de um deles deixa certa impressão de novidade.

Quando se encontram, por exemplo, comissões de 25% sobre um recebimento de mais de 4.000 contos, ou de 10% sobre 5.000 — esta para receber um adiantamento do Banco do Brasil — comissões pagas a procuradores especiais "conforme ajuste" quando a Rêde tinha procurador permanente nesta capital, não é possivel deixar de pasmar, de novo.

A esse tempo, deixava a Rêde de pagar os seus operarios, por meses a fio. Estavamos, então, sob o governo de fato do "pai dos pobres" e "amigo dos trabalhadores". Que titulo lhe dariam os beneficiarios de tais comissões?

SEM COMENTARIOS

Outros dados não menos surpreendentes constam da exposição do Dasp, então submetida á apreciação do governo. As verbas de centenas de contos correspondentes a pagamentos sem comprovantes ou sem fundamento legal, as compras de automoveis (pelo menos dois) para o sr. Fulano e para o sr. Beltrano e de um cavalo para o ministro da Viação, os banquetes ao dito sr. ministro, os donativos a instituições e congressos, sem comprovantes são dados que convinha, mesmo, reler. E' simplesmente espantoso, o libelo que o sr. José Americo acaba de reeditar, quase sem comentarios. Tambem, para que comentar esses resultados de um inquerito que chegou a resultados por si mesmos tão eloquentes?

DE UMA AÇÃO MILITAR...

Na Camara, além das comemorações da manobra de Fornovo, sobre a qual falaram os srs. Juraci Magalhães — com a elegancia e o alto senso politico que o caracterizam antes como escritor do que como tribuno, mesmo quando improvisa, o que não o impede de conduzir o pensamento e cultivar a frase, qualidades do estilo escrito muitas vezes ausentes do estilo oral dos discursos — e o sr. Henrique Oest, com a autoridade de um dos comandantes das forças brasileiras em combate, além dessas comemorações, houve um discurso do sr. Prado Kelly, uma quase-resposta ao do sr. Cirilo Junior.

...A' AÇÃO DO GOVERNO

O lider udenista examinou o papel do Congresso, no regime parlamentar e no presidencial, para esclarecer que cabe ao governo o papel de ativar os trabalhos legislativos, no que concerne ás medidas necessarias ao exercicio das funções executivas. Não se deve esperar que o sistema de crises de que sofremos se desvaneça ao sopro da lei. O que se exige, no momento, é ação de governo, que cabe especificamente ao Executivo.

O Congresso está e estará pronto a colaborar com o governo em todas as medidas que dependam de providencias e estudos da sua competencia constitucional.

LIBERALISMO E CAFÉ

E em resposta ao sr. Herbert Levy, 1ª parte, o sr. Carlos Pinto tratou da nova crise do café. Pendurado a um dos microfones, o sr. Levy aparteava-o constantemente, auxiliado pelos srs. Toledo Piza e Antonio Feliciano, pois o café continua a comover a politica de São Paulo.

O sr. Tristão da Cunha, um pouco contra uns e outro, contra todo mundo, em suma, aparteava, por sua vez, em favor da liberdade dos mercados. O que é preciso é remover do caminho o cadaver do D.N.C. e acabar com a politica de pagarmos todos para valorizar artificialmente o café, pagar de novo para sustentar os preços obtidos por aquele meio, pagar ainda para mitigar os prejuizos da lavoura, nas épocas de crise... A retenção do produto parece-lhe um confisco, com o que não concorda o sr. Daniel Faraco. Mas o sr. Tristão da Cunha está sozinho nesse debate, já que o ilustre sr. Mario Brant como que lhe cedeu o lugar.

SENADO

Revivido o Escandaloso Caso da S. Paulo-Rio Grande

O SR. VITORINO FREIRE DEFENDEU O SR. MENDONÇA LIMA

Lidos a ata, aprovada sem discussão, e o expediente, que carece de importancia, foi á tribuna o sr. José Americo.

CASO DA S. PAULO-RIO GRANDE

O presidente da UDN explicou a que escandalo se referia, quando aparteou o sr. Francisco Gallotti, em sessão da semana passada. Referiu-se ao escabroso caso da S. Paulo-Rio Grande. Disse que "poderia contar toda a historia, desde o contrato registrado num cartorio, por alguem de sangue real, que se obrigou a conseguir creditos mediante percentagem". Mas preferiu reproduzir o depoimento colhido pelo sr. Lima Cavalcanti, tendo, então, trechos do discurso do deputado pernambucano proferido na Constituinte, onde o escandalo do "caso Gullerre" foi focalizado pormenorizadamente.

DEFESA DO SR. MENDONÇA LIMA

Em seguida usou da palavra o sr. Vitorino Freire, segundo afirmou, para defender exclusivamente, em todo esse escandalo, o sr. Mendonça Lima. Acrescentou que fez parte da comissão do inquerito, averiguando que os fatos escandalosos tiveram lugar na gestão do sr. Marques dos Reis.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi aprovada a discussão unica do projeto de resolução do Congresso sobre os transportes aéreos entre o Brasil e a França.

A CAMARA MUNICIPAL

POSTO NA RUA O SR. FIORAVANTI, O EX-PREFEITO FOI MUITO APLAUDIDO

Nunca Houve Um Secretário Como Ele — Votos Sortidos — Um Missivista Excessivamente Temperamental — Inqueritos Demais

A Camara Municipal não ouvirá o sr. Fioravanti. Convidado a comparecer á assembléia dos representantes do povo carioca, o antigo secretario de Educação foi se escusando, se escusando, escusando tanto que acabou não sendo mais secretário. Ontem, justamente quando o sr. Fioravanti mandava dizer, mais uma vez que ainda não podia avaresser na Casa, os vereadores souberam que ele não era mais secretário. O sr. Hildebrando de Gois acabava de pô-lo no olho da rua.

A noticia causou grande regozijo. Até o sr. Jaime Ferreira propôs um requerimento de congratulações ao prefeito, pela atitude que adotava. Lamar Ninguem lembrou que ele já tomava tarde. Apenas o sr. Carlos Lacerda, falando antes de ter conhecimento da despedida de Fioravanti, havia anunciado a proxima demissão do sr. Hildebrando, que estaria para ser substituido mesmo pelo general Angelo Mendes de Morais. O preço do sacrificio do impassivel secretario de Educação seria, assim, a degola do ilustre atual prefeito da cidade.

Ao que tudo indica — e segundo se anunciava ontem na Camara Federal — as perguntas que os vereadores pretendem fazer ao secretario de Educação do Distrito terão que ser respondidas pelo sr. Luis Castiglione.

[illegible] medico e homem muito direito, mas amigo dos mesmos amigos do sr. Fioravanti...

REQUERIMENTOS

Os requerimentos aprovados ontem foram os de numeros 357 e 358. O primeiro pede se constitua uma comissão de novo vereadores para estudar e formular um projeto de Consolidação das Leis do ensino primario profissional, normal e secundario no Distrito Federal. O segundo solicita se oficie ao prefeito "no sentido de S. Excia. entrar em entendimentos com a Light para que aquela companhia estenda os beneficios dos Passes Escolares a todos os estudantes pertencentes aos estabelecimentos educacionais fiscalizados pelo governo".

VOTOS SORTIDOS

O sr. Caldeira de Alvarenga requereu um voto de homenagem ao centenario de Vieira Fazenda.

O sr. Catalano pediu que a casa se solidarizasse com a campanha de aumento de salarios dos jornalistas, movida pelo respectivo sindicato de classe.

O sr. Arlindo Pinho solicitou que fosse nomeada uma comissão de vereadores para visitar o sr. Cesario de Melo, que está doente. Até parece que sem indicação em plenario eles não se interessam pelo colega enfermo. Cruzes!

DIALOGO

Na discussão de regimento prosseguiu o dialogo entre o sr. Carlos Lacerda e o Partido Comunista. Foram aprovados alguns artiguinhos. Resolveu-se que a partir de hoje haverá sessões noturnas para se liquidar o assunto.

INQUERITO DE MAIS

O sr. Benedito Mergulhão anunciou á Casa que o sr. presidente da Republica havia determinado ao sr. ministro da Fazenda a abertura de um inquerito para apurar se foram corretas e honestas as operações de compra de feijão, realizadas em Caratinga pelo Banco do Brasil.

O sr. Benedito Mergulhão acha que a comissão nomeada pelo ministro da Fazenda não poderá apurar grande coisa. Inclusive porque mandaram-na apurar coisa de mais.

UM MISSIVISTA DEMAIS

O sr. Hernsdorf — será mesmo esse o nome? — é um funcionario da Secretaria de Agricultura que tem o pessimo habito de escrever cartas insultuosas aos vereadores e distribuir copias dos desaforos em papel da Prefeitura. A ultima vitima do missivista furioso foi o vereador Breno da Silveira, rapaz honesto e trabalhador que representa um dos pedaços do sertão carioca. A Casa toda, pela unanimidade dos partidos nela representados, protestou contra a grosseria do funcionario desrespeitoso.

Antes do encerramento da sessão o sr. Carvalho Braga pediu um voto em ata pelo aniversario da vitoria da FEB na captura da 148ª Divisão do Exercito nazista.

ULTIMA HORA

Afinal de contas deu-se mesmo o que se esperava. Fioravanti di Piero cumpriu sua missão. Foi para a rua, de acordo com os planos traçados, e o sr. Hildebrando de Gois sai atraz dele.

— Que é mesmo que ha com o sr. João Alberto?

CAMARA

COMEMORADA A JORNADA MAIS PRODUTIVA DA CAMPANHA DA F. E. B.

Como Falou o Deputado Juraci Magalhães — Os Preços dos Instrumentos Agricolas — A Situação do Café — Outros Fatos

A Camara comemorou ontem o segundo aniversario de uma grande vitória de nossas forças armadas, na campanha da Italia, que foi o aprisionamento da 148.ª Divisão Nazista, e as conquistas de Collechio e Fornuovo. Falou, em primeiro lugar, o deputado Juraci Magalhães, justificando o requerimento em que era pedida a homenagem aos herois que daquelas vitorias tomaram parte, tendo, em seu discurso, acentuado que "Fornuovo evoca a jornada mais produtiva da campanha da FEB. Ficará em nossa história como uma prova eloquente o valor incontestavel do soldado brasileiro". O segundo a falar, nas comemorações da Camara, foi o sr. Henrique Oest, que, como major, fez parte da campanha, aprisionando a Divisão Nazista. Finalizando o seu discurso, no qual historiou o feito do aprisionamento da Divisão Nazista, apelou para que os senhores representantes do povo criassem possibilidades para os ex-pracinhas, na vida civil.

PREÇOS E INSTRUMENTOS AGRICOLAS

O sr. Vasco dos Reis falou sobre a situação da lavoura. Criticou os preços excessivos dos instrumentos agricolas. Estendeu-se sobre o problema acentuando a necessidade de serem tomadas medidas em beneficio da lavoura.

RESPONDENDO AO SR. CIRILO JUNIOR

O lider da minoria, sr. Prado Kelly, respondeu ao apelo do sr. Cirilo Junior para que todos os partidos conjugassem esforços para a elaboração das leis organicas e para outras tarefas. Sobre o discurso, damos ampla reportagem noutro local.

UM CENTENARIO

Ontem registou-se o centenario de nascimento do historiador Vieira Fazenda. Falou, na Camara, a respeito, o deputado Barreto Pinto. Pediu constasse da ata um voto em homenagem pelo passamento do centenario do sr. Vieira Fazenda, o qual foi concedido.

A ORDEM DO DIA

Foi aprovado ontem, em urgencia, o projeto autorizando o presidente da Republica a [illegible] zar a fronteira Brasil-Uruguai. Entre outros, falou o sr. Carlos Marighela, pedindo urgencia para o projeto que regula o aproveitamento dos funcionarios dos extintos territórios de Iguaçú e Ponta Porã.

A SITUAÇÃO DO CAFÉ

O sr. Carlos Pinto atacou ontem o discurso do deputado Herbert Levi, pronunciado sexta-feira ultima. Disse que o deputado paulista, na parte referente ao café, fez a defesa dos especuladores. Na parte dos tecidos, a dos industriais. Continuando, frisou que a propalada crise do preço do café tem como responsaveis os especuladores que fazem seus negocios na bolsa de Santos e de Nova York. Acentuou que, enquanto os lavradores querem uma realidade clara, os especuladores trabalham pela instabilidade dos preços. Defendeu a boa situação do café.

O D. N. C.

Em seu discurso, o sr. Carlos Pinto referiu-se ao Departamento Nacional do Café, defendendo em parte sua atividade. Contra suas afirmativas de que aquele orgão deve continuar existindo, foi o sr. Antonio Feliciano, que usou da palavra momentos depois. Estendeu-se sobre a situação do mercado do café e das demarches para o seu equilibrio, frisando que a palavra oficial restabelecerá a confiança no mercado cafeeiro, com as providencias que vem tomando.

EM DEFESA DOS FUNCIONARIOS DO D. N. C.

Em outra oportunidade, na sessão de ontem, o sr. Antonio Feliciano apresentou um projeto de lei determinando que o tempo de serviço prestado ao D. N. C. mesmo em sua fase de liquidação, por funcionarios efetivos, interinos ou extranumerarios, será contado, para todos os efeitos de direito, aos investidos em cargos federais, estaduais e municipais.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Favorável a U. D. N. ao Voto de Solidariedade ao Deputado Trabalhista

Uma Declaração do Sr. Mario Guimarães — A Estrada de Lumiar — O Porto de S. João da Barra — O Leite Em Niterói

O sr. Mario Guimarães, lider udenista, usando inicialmente da palavra, leu de sua bancada uma declaração de caráter partidario favorável á posição da UDN quanto ao voto de simpatia e solidariedade ao deputado Hipolito Porto em face das acusações a ele feitas pelo ex-interventor Hugo Silva. O voto udenista favorável ao deputado trabalhista, conclue com as seguintes palavras: "Nestas condições, demos o nosso voto favorável a esse requerimento, salientando embora, que não o interpretamos como manifestação de desapreço ao mesmo pelo qual o sr. coronel Hugo Silva desempenhou as funções de interventor federal neste Estado. E porque assim entendemos, consideramos o incidente encerrado e damos nossa aprovação á ele que acaba de ser lida".

A ESTRADA DE LUMINAR

Sucedendo o sr. Pascoal Di Dante Laginestra, os aniversario do aprisionamento da 148.ª divisão alemã pelas Forças Expedicionarias Brasileiras na Italia, fez uso da palavra o sr. Dante Laginestra para recordar mais uma vez o caso de Lumiar. Com referencia á estrada que liga aquele distrito á Nova Friburgo, disse que o mesmo ainda não tinha sido reformada como era de esperar, apesar de ter sido orçada e ter sido empregada em uma importancia que a Prefeitura do municipio não pôde pagar.

O PORTO DE S. JOÃO DA BARRA

O sr. Afonso Celso falou longamente sobre a necessidade da conclusão das obras do porto de S. João da Barra. Focalizando historicamente a questão, citando dados estatisticos relativos as exportações e importações daquele porto desde o exercicio passado até os ultimos anos. Acrescentou, em conclusão, que, apesar das manobras da Leopoldina, para evitar que sejam concluidas as obras do porto, o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, que bem conhecia a questão, levaria a seu termo uma das maiores aspirações do povo do norte do Estado que é, sem duvida, daria lugar ao renascimento economico da zona interessada.

O LEITE EM NITEROI

O sr. Oscar Fonseca, voltando a falar sobre o problema do leite em Niterói, deu conhecimento das observações feitas pela Comissão de deputados encarregada para examinar as condições existentes no Entreposto de Leite da capital do Estado. Disse que as condições de higiene do Entreposto deixam muito a desejar e que o leite não é bem conservado. Acentuou que o mesmo deve ser entregue ao controle técnico da Prefeitura no que diz respeito á fiscalização, e o leite, de preferencia, deverá ser entregue pela Cooperativa Central dos Produtores do Estado. Por ultimo, falou sobre a necessidade do Executivo criar melhores condições para os casos de abandono de menores, apelando ao Juízo de Menores em Niterói, citando diversos casos ocorridos nas ruas da cidade.

Tambem o sr. Raul Escobar, que foi o ultimo orador da sessão, teceu considerações sobre as medidas tomadas pelo delegado de policia de Campos com relação ao impedimento de menores venderem bilhetes de loteria, naquela cidade.

DOS ESTADOS

Sem Transportes e Sem Luz a Capital Paraense

Incendio no Paiol do 12.º R. I., em Juiz de Fóra — Os Barbeiros Alagoanos São Contra o Uso do Gorro — O "Dia do Trabalho" na Cidade de Campos — "Lock-Out" Parcial de Padarias em Belo Horizonte

DO PARA' — A cidade de Belém está sem bondes, encontrando-se sem trabalho centenas de empregados da Pará Elétric. O Sindicato dos Carris Urbanos está em sessão permanente, de vez que os trabalhadores não foram indenizados, já tendo sido passados telegramas á bancada paraense, na Camara dos Deputados. Os jornais tecem comentarios a respeito, sabendo-se que os trabalhadores farão uma passeata de protesto pela suspensão dos serviços. O problema é dos mais graves, estando Belém sem luz e sem transportes, não tendo dado resultado a tentativa de bondes puxados a caminhões.

DO MARANHÃO — Atendendo a um memorial dos proprietarios de padarias, a Comissão Estadual de Preços consentiu na majoração do preço dos produtos da farinha de trigo.

DO RIO GRANDE DO NORTE — Continua a crise na Comissão Estadual de Preços tendo o interventor Orestes Lima declarado que está cogitando de reorganizá-la.

DA PARAIBA — Estão funcionando, normalmente, escolas de alfabetização de adultos em todo o Estado.

DE ALAGOAS — Em sinal de protesto á determinação da Saude Publica que obriga os barbeiros e cabeleireiros a usarem gorros, esses profissionais ameaçam entrar em greve. Um deles declarou que não será surpresa de, futuramente, forem ordenados a usar luvas.

DO ESTADO DO RIO — Noticias de Campos informam que as organizações trabalhistas e sindicais, em acordo com a fiscalização do Ministério do Trabalho, organizaram um programa comemorativo do "Dia do Trabalho".

DE MINAS GERAIS — Verificou-se, ás 22 horas de ontem, violenta explosão no paiol de polvora do 12º R. I., sediado na cidade de Juiz de Fora. Até o momento não se apurou quais os motivos da explosão, sendo que, em consequencia, sofreram estragos todos os prédios das imediações, bem assim ficaram ligeiramente feridos os quatro guardas do paiol.

—— O governador Milton Campos foi visitado pela missão cientifica da Suecia, que veio observar o eclipse de 20 de maio.

DE S. PAULO — Em declarações á imprensa, o secretario do Trabalho afirmou que não será extinta a Comissão Estadual de Preços.

—— Foi solucionado o caso dos motoristas de carro de praça, que, a partir do dia 1.º de maio, cobrarão mais 30% sobre a atual tabela de preços.

—— Será empossada, em sessão solene, no Teatro Municipal, no dia 1.º de maio, a nova diretoria da Associação Paulista de Imprensa.

—— Encontram-se em "lock-out" parcial três padarias desta capital, prejudicando os trabalhadores e consumidores.

DE SANTA CATARINA — O Rotary Club resolveu colaborar na campanha em beneficio dos leprosos, contribuindo para a compra de Promin.

Os Trabalhadores Homenagearam o Chefe de Policia

UMA SOLENIDADE NA SEDE DO SINDICATO DOS ESTIVADORES EM CARVÃO E MINERIOS

Foi homenageado pelos trabalhadores de carvão e minerios o general Lima Camara, chefe de Policia, na sede do Sindicato dos Estivadores em Carvão e Minerios, á rua da Gamboa.

A cerimonia, que se realizou, ás 20 horas de ante-ontem, compareceram varios altos funcionarios do DFSP e numerosos associados daquele Sindicato.

OS ORADORES

Saudando o general Lima Camara, falou o estivador Luiz Morais de Souza, acentuando a estima de que goza aquela autoridade, entre as classes trabalhadoras.

A seguir falou o sr. Sá Freire, relembrando as atitudes do Sindicato em favor da harmonia das classes, usando por ultimo da palavra, o homenageado que proferiu um improviso em agradecimento a distinção de que acabava de ser alvo.

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De sul a leste frescos.
MAXIMA — 22,7.
MINIMA — 15,7.

O Despachante Tentou Cobrar "Luvas"...

INQUERITO NA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Alfredo Ribeiro, comerciario, domiciliado á avenida Luzitania, 354, Circular da Penha, queixou-se ao delegado de Economia Popular de que o despachante Osvaldo Ribeiro, com escritorio á rua Buenos Aires, 100, sala 707, lhe havia exigido pelo aluguel da casa II, da rua Otrique, 140, além de luvas extorosivas, determinada importancia como pagamento de "reparos" por ele feitos na mencionada casa.

Tendo em vista a procedencia da queixa, o delegado determinou que o cartorio instaurasse o competente inquérito, o que foi feito imediatamente.

O Govêrno Fluminense e o Cimento

O Estado do Rio Precisa de Aumento na Sua Cota—Uma Questão Com a Empresa Produtora

Necessitando de mais cimento para as obras publicas, o Governo fluminense solicitou da Companhia de Cimento Portland que aumentasse de 80 000 sacos a cota destinada a suprir as necessidades do Estado, uma vez que a quase totalidade do cimento produzido pela referida empresa é enviada para o mercado consumidor desta capital.

Não se conformando, a companhia solicitou do Sindicato da Industria de Construção Civil que se dirigisse ao governador do Estado do Rio, pedindo dispensa do aumento da cota, para não prejudicar aos consumidores cariocas, o que foi feito pelo presidente da entidade, sr. Eduardo V. Pederneiras.

Em resposta, o governador Edmundo Macedo Soares enviou-lhe o seguinte telegrama:

"Acuso o recebimento de vosso telegrama de cinco do corrente. O Estado do Rio não pode dispensar a cota suplementar de 80.000 sacas de cimento como solicita esse Sindicato. A fabrica de Guaxindiba foi construida recebendo favores do Estado, localizada no seu territorio. Entretanto, o Estado do Rio, com população maior, necessitando urgente construção de obras de interesse publico e habitações populares, vem recebendo menos de um terço da cota destinada ao Distrito Federal da produção da referida fabrica. Saudações."

UDN Acusa o Ministerio de Incapaz

(Conclusão da 1ª pag.)

to, de que "a predominancia do Congresso, em tais assuntos se faz ás expensas do Executivo", o sr. Prado Kelly reclamava pelas provas de capacidade dos Ministérios.

— Enviem ao Congresso os elementos informativos de que ele necessita para uma obra de reabilitação economica e social.

RESPONSABILIDADE DO GOVERNO

Citando exemplos que, a seu ver, responsabilizavam o governo por culpas de inercia, acentuou o sr. Prado Kelly:

"O governo não favoreceu ainda o país com atos concretos que estabeleçam a confiança, não definiu tambem os rumos principais da sua politica, especialmente nas questões mais importantes, que são as de finanças e de economia. Ao contrario. Tem revelado falta de diretrizes, entre avanços e recuos, mais frequente os recuos do que os avanços.

A prova está no orçamento para 1947: a proposta acenava com um superavit de Cr$ ... 600.000.000,00 — fruto da engorda arbitraria das estimativas das receitas e do corte de 80% nas dotações do Plano de Obras, sem qualquer carater seletivo ou preferencial, ficando sacrificados notadamente os precarissimos serviços de transporte. A Comissão de Finanças foi informada, por chefes de serviços, da insuficiencia de verbas, ao tempo em que verificou o desrespeito aos dispositivos constitucionais que estabelecem dotações minimas para educação, para as obras da seca, e de valorização da Amazonia e outras regiões do país.

Em um periodo caracterizado por esperanças no meio governamental — no mes seguinte ao do encerramento de nossa função constituinte — a bancada udenista, pela voz de seus representantes, na tribuna desta Casa e em votos proferidos na Comissão de Finanças, advertiu o Executivo da necessidade de recorrer a tributações mais eficazes sobre lucros extraordinarios, grandes rendas, tarifas postais e telegraficas, etc. alem da instituição da contribuição de melhoria. Clamou a voz no deserto. Os projetos não tiveram curso.

O Novo Embaixador da Colombia

O presidente da Republica designou o dia de hoje, terça-feira, ás 15 horas, no Palacio do Catete, para apresentação de credenciais do sr. Francisco Umana Bernal, novo embaixador da Colombia.

Não Ha Nada Contra os Agentes da "Revista dos Estados"

Esteve ontem, em nossa redação, o sr. A. Lopes Cardoso, diretor responsavel pela "Revista dos Estados", que veio desmentir uma noticia publica, há dias, declarando que a direção da revista havia denunciado á policia os seus auxiliares, srs. Mucia Teixeira e Antonio Leite da Silva.

Desmentindo qualquer denuncia que porventura haja contra aqueles citados srs., declarou-nos o sr. A. Lopes Cardoso que somente o sr. Justino Filhagosa, que tambem trabalhara na revista, fôra demitido por não prestar contas das importancias

DESFEITA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, A PASSEATA DOS COMUNISTAS AO CATETE

A POLÍTICA

Condições Especiais Para o Provimento de Cargos de Polícia em Minas

O Decreto-Lei do Governador Milton Campos — Telegrama do Presidente da Republica ao Governador de Santa Catarina

Procurando resolver um dos problemas mais sérios para a vida politica do interior, o governador Milton Campos assinou o decreto-lei que, a seguir, transcrevemos, estabelecendo rigidas exigencias para o preenchimento dos cargos de policia do Estado.

Art. 1.º — Os delegados de policia dos municipios e os sub-delegados dos distritos serão nomeados pelo governador do Estado dentre os cidadãos que:

a) tiverem a idade minima de 25 anos;

b) estiverem quites com o serviço militar;

c) forem moralmente idôneos, provada a condição por atestado de autoridade judiciaria ou eclesiástica e outros documentos de relevante valor;

d) não tiverem sido processados por crime eleitoral, por qualquer crime definido na parte especial do Código Penal, por crime de falência culposa ou fraudulenta, por crime contra a economia popular, ou por estabelecer ou explorar jogo proibido;

e) residirem no municipio, ou distrito, por tempo nunca inferior a dois anos;

f) possuirem, no minimo, instrução primaria ou conhecimentos equivalentes.

Paragrafo unico — Para a nomeação de delegados e sub-delegados ter-se-á em melhor conta o fato de ser o candidato portador de diploma de cursos superior, secundario ou técnico e de estar entre os maiores contribuintes do municipio.

Art. 2.º — Para a substituição dos delegados de policia e dos sub-delegados haverá um suplente nomeado quando o Governo julgar conveniente, observados os requisitos do art. 1.º.

§ 1.º — Não haverá sub-delegado nos distritos da sede dos municipios, ficando assim suprimidos esses cargos e respectivas suplencias.

§ 2.º — Ficam suprimidos os cargos de 2.º e 3.º suplentes de delegado e de sub-delegado.

Art. 3.º — Qualquer cidadão, dentro do prazo de quinze dias, contado da data da publicação da nomeação, tera o direito de impugná-la, se a mesma tiver sido feita sem atenção a requisitos do artigo 1.º.

Paragrafo unico — A prova será apreciada pelo secretario do Interior, ou por uma comissão de elementos de notorio e ilibado conceito publico, presidida pelo chefe de Policia.

Art. 4.º — Se não houver impugnação ou se a mesma for reconhecida improcedente, o nomeado tomará posse perante a mais alta autoridade judiciaria da comarca ou do termo, entrando, imediatamente, em exercicio.

Art. 5.º — Os delegados, sub-delegados e respectivos suplentes, que forem substituidos, continuarão no exercicio dos cargos, até a posse dos substitutos, sem prejuizo dos demais dispositivos deste decreto-lei.

Art. 6.º — Ficam desde já exonerados os delegados de policia, sub-delegados e respectivos suplentes que tiverem sido nomeados sem observancia do disposto no artigo 1.º, letra "d" deste decreto-lei ou que a qualquer tempo hajam sofrido processo por crime ou contravenção dos mencionados no mesmo dispositivo legal.

Art. 7.º — Revogadas as disposições em contrario, entrará este decreto-lei em vigor na data de sua publicação.

TELEGRAMAS TROCADOS ENTRE O PRESIDENTE DA REPUBLICA E O GOVERNADOR DE SANTA CATARINA

Entre o presidente da Republica e o governador de Santa Catarina, foram trocados os seguintes telegramas:

"Florianopolis — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que, depois de haver prestado o compromisso legal perante a Assembléia Legislativa, assumi o cargo de governador do Estado para o qual fui eleito em 19 de janeiro ultimo. Nesta oportunidade quero renovar a V. Excia. os meus propositos de permanente, decidida colaboração com o seu honrado governo, no sentido de engrandecimento da Nação, á qual V. Excia. vem consagrando sua patriotica e esclarecida atividade. Respeitosas saudações — (a.) — Aderbal Ramos da Silva".

— "Rio — Acusando vossa comunicação de haverdes assumido o cargo de governador, tenho a satisfação de augurar para o Estado de Santa Catarina um grande governo, aproveitando o ensejo para agradecer vossas palavras de solidariedade e de permanente e decidida colaboração. Saudações — (a.) — Eurico G. Dutra".

O CASO DA PARAIBA

A proposito de acusações que têm sido levantadas na tribuna da Camara e através da imprensa desta Capital, contra o governador da Paraiba, sr. Osvaldo Trigueiro, o deputado Fernando Nobrega recebeu do dr. Lyaldo Falconi, secretario daquele governador, o seguinte telegrama:

"O orgão oficial da Arquidiocese, cuja imparcialidade é geralmente reconhecida, publicou hoje o seguinte suelto: "A politica paraibana tem sido focalizada na Camara Federal tentando os adversarios politicos do atual governo da Paraiba, criar um caso de proporções que realmente não se conformam com a verdade e a justiça. Aqui ro-zamos de paz. Não se verificam perseguições. As demissões havidas foram explicadas devidamente pelo chefe do Executivo paraibano. Se excessos tem havido, aqui e ali, ficam por conta dos chefes municipais, nem sempre conscientes de suas responsabilidades. Nem por isso tem merecido a aprovação do governador Osvaldo Trigueiro. Nas democracias, bem outro é o papel das oposições. Acusem, mas não se desvirtuem dos fatos, não caluniem". Peço divulgar. Abraços. (a.) — Lyaldo Falconi.

Comunicado Feito à Imprensa Pelo Ministro do Trabalho

A Mensagem dos Trabalhadores Será Entregue ao Presidente Pelas Diretorias das Confederações e Federações — Volantes Anonimos

O ministro do Trabalho distribuiu ontem um comunicado á imprensa, aditando mais alguma solenidades ao programa de festejos do dia 1.º de maio, e informando que, naquela data, em hora que será previamente anunciada, o presidente da Republica receberá a mensagem dos trabalhadores, que lhe será entregue pelas diretorias das Confederações e Federações dos Trabalhadores.

DESFEITA A PASSEATA

Desse modo, ficou sem efeito a passeata que os comunistas estavam organizando para as 15.30 horas do dia 1.º de maio, frente ao Palacio do Catete, quando fariam pessoalmente ao presidente da Republica a entrega da mensagem dos trabalhadores.

CONTRADIÇÕES

Em palestra ontem com elementos ligados ao Ministério do Trabalho, soubemos que realmente prevaleciam, antes do comunicado do ministro, sérias contradições a respeito da passeata dos trabalhadores. Enquanto certo jornal, ligado ao governo, reiterava em "manchetes" que seriam os trabalhadores recebidos pelo presidente da Republica o sr. Morvan de Figueiredo assegurava aos presidentes das Confederações e Federações que tal acontecimento não se daria. Por outro lado, o chefe de Policia concedera uma entrevista á imprensa, declarando que não permitiria qualquer manifestação publica, como passeatas ou quaisquer outros ajuntamentos de pessoas em praça publica, no proximo dia 1.º de maio.

VOLANTES ANONIMOS

Coroando a confusão que se ia estabelecendo, fontes anonimas, jogavam pelas ruas volantes assim redigidos: "Trabalhadores, todos á concentração em frente ao palacio do Catete, para cumprimentar o presidente Dutra, no dia 1.º de maio, ás 15.30 horas".

Animada a Sessão de Ontem no T. S. E.

Sustado o Processo Que Ia Ser Iniciado Contra Um Jornalista — Respeito ao Direito de Critica — Palavras do Desembargador Antonio Nogueira Sobre o Fundador do DIARIO CARIOCA

O Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão de ontem, resolveu desistir do processo que, por proposta do ministro Ribeiro da Costa, pretendia mover contra o jornalista J. E. de Macedo Soares.

Ao iniciar-se a sessão, o proprio sr. Ribeiro da Costa pediu a palavra, pela ordem, propondo fosse sustado o processo, em face de declarações feitas ao "Globo" pelo sr. Macedo Soares, na qual esta declarava que não teve a intenção de injuriar a magistratura, empregando em seu artigo de sabado a palavra "dolo" no seu sentido vernaculo, ou seja, com o significação de "engano", e não no sentido juridico da expressão.

Todos os membros do T. S. E. usaram, então, da palavra, para elogiar a atitude do ministro Ribeiro da Costa abrindo mão da proposta que fizera na sessão anterior, a fim de não restringir o direito de critica.

Alongando-se mais que seus pares, acentuou o desembargador José Antonio Nogueira que o direito de critica deve ser respeitado nos regimes democraticos.

Referindo-se, a proposito, a um desembargador de Minas Rafael Magalhães, em cuja opinião as partes poderiam falar livremente ante qualquer tribunal, mesmo "em temperatura alta".

Concluindo, afirmou o desembargador José Antonio Nogueira que o sr. J. E. de Macedo Soares era uma de suas grandes admirações e que ele mais admirava no fundador do DIARIO CARIOCA era, exatamente, a bravura moral com que exerce essa outra magistratura — o jornalismo — sustentando valentemente as suas teses, muito embora estas, a seu ver sempre merecessem a aprovação dos leitores.

Usaram da palavra, concordando com a indicação do ministro Ribeiro da Costa, os srs. Rocha Lagoa, Sá Filho, Macedo Guimarães e Temistocles Cavalcanti, tendo o sr. ministro Lafayette de Andrada, que presidia a sessão, comunicado ao procurador geral que devia sustar o processo que ia ser iniciado ontem.

Inquerito Para Apurar a Denuncia Contra Funcionários do M. da Fazenda

O sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda, ordenou a abertura de um rigoroso inquérito, a fim de apurar as denuncias feitas no Congresso Nacional, segundo as quais altos funcionarios daquele Ministério estariam envolvidos na venda de uma grande partida de feijão financiada pelo governo.

A COMISSÃO

Foi a seguinte a comissão de inquérito nomeada pelo titular da Fazenda: presidente, João Ferreira de Morais Junior, Silvio de Miranda Peixoto, Adamastor Vergueiro da Cruz, Edgar Maciel de Sá e Armando Alves Borges.

Esta comissão reuniu-se ontem, numa das salas do Ministério da Fazenda a fim de apurar o fato, que se prende a ter a Comissão de Financiamento da Produção confiado a um intermediario, vindo de S. Paulo a incumbencia da venda do feijão aos consumidores. O sr Correia e Castro recomendou a maxima urgencia na solução do assunto.

No flagrante acima, vemos o momento historico, quando os representantes da 148ª Divisão da Werhmacht, conduzidos num "jeep" alemão se dirigiam ás primeiras linhas brasileiras na rota 62, em Collechio para submeterem ás condições de rendição impostas pelo comandante da FEB

Há Dois Anos a 148 Divisão da Wermacht Rendia-se à F. E. B.

RECORDANDO ESSA PAGINA DAS FORÇAS BRASILEIRAS — AS COMEMORAÇÕES PELO FEITO

Transcorreu ontem, o segundo aniversario do acontecimento que constituiu o ponto culminante da campanha da Força Expedicionaria Brasileira nos campos de guerra da Italia.

No dia 28 de abril de 1945, a F. E. B. efetuava o aprisionamento da 148ª Divisão da Wermacht, em Collechio, ao Sul de Parma, eliminando do campo de ação não só esta divisão como os remanescentes de outra — a Divisão Italia — que lutava ao lado dos alemães.

CORTADO O AVANÇO ALEMAO

No dia 28-4-1945, os "partigiani" informaram ao cap. Plinio Pitaluga, comandante do Esquadrão de Reconhecimento, que uma coluna alemã tentava alcançar o norte da Italia, já tendo ultrapassado Fuernovo e fazia o seu avanço em direção de Collechio. Mesmo contando com 90 homens apenas, o E. R. deu combate ao inimigo, conseguindo, depois de lances de bravura deter a marcha para o norte. Batidos pelos brasileiros, os alemães recuaram até Fuornovo. Durante seis horas, o cap. Pitaluga e seus comandados lutaram contra um efetivo muito maior, até que chegou, ao cair da tarde, o 8º batalhão do 6º R. I., seguindo-se pouco depois outro batalhão do 6º R. I., sob o comando do cap. Ramagem. As operações foram feitas em progressão até atingir Collechio, e daí por diante a manobra foi feita em forma de pinça. A situação dos nazistas tornava-se cada vez mais critica, até que eles resolveram aceitar a unica solução, ou seja, atender ao ultimatum do coronel Nelson de Melo, intimando-os á rendição.

RENDIÇÃO INCONDICIONAL

Tres oficiais alemães apresentaram-se ao supremo comando da F. E. B., no posto de comando de um dos batalhões do 6º R. I. Nesta reunião, o marechal Mascarenhas de Morais estipulou que as forças brasileiras só aceitariam uma rendição incondicional, ressalvadas as normas previstas nas leis de guerra. As condições impostas pelo comandante da F. E. B. foram aceitas pelo inimigo.

A ORDEM DE CHEGADA

Foi a seguinte a ordem de chegada dos alemães e de seu material: 13 ambulancias, conduzindo 80 feridos, alguns em estado grave; 8 viaturas da Cruz Vermelha, conduzindo mais 63 feridos; o 361º R. I. da 90ª Divisão Panzer, outros prisioneiros, conduzindo material de artilharia, possantes viaturas mecanicas e carros meia-lagartas; acompanhado do seu Estado Maior, chegou, preso, na tarde do dia 29, escoltado pelo capitão Cunha Melo, o general italiano Mario Carloni; finalmente, ao anoitecer do dia 30, chegou, escoltado pelo general Falconiere da Cunha o tenente-general alemão, Oto Fretter Picco, comandante supremo da 148ª Divisão.

Estava assim praticamente realizada a rendição do numeroso contingente nazista, ficando aprisionados 14.799 homens, entre oficiais e soldados, moços e veteranos, 4.000 cavalos e copioso material bellico.

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim, secretario; Martins Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22 1785. Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerência: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22 0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos Cr$ 0,50. Por avião Cr$ 0,60; Assinaturas: anual Cr$ 90,00; semestral Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6º — Tel: 6-4364

ANO XX — 27—4—1947 — N. 5.777

A Nossa Opinião

Os Comunistas e os Problemas do Povó

OS comunistas gostam de encher a boca com a palavra "povo" no seu vezo demagógico, dizendo-se os unicos defensores de seus verdadeiros interesses. Mas por que, invés de pregarem a luta nos sindicatos, chegando até as greves politicas — como as paredes contra o descarregamento de navios espanhóis — não empreendem eles, agora, uma campanha salutar pela melhor frequencia no trabalho? O problema existe aqui, angustioso como nunca, e já o temos focalizado mais de uma vez destas colunas.

* * *

Escorre-nos da pena este comentario ao lermos uma noticia interessante de origem norte-americana.

Segundo divulga o Bureau de Estatistica Trabalhista dos Estados Unidos, houve em 1946, naquele país, 4.985 paralisações de trabalho. Em consequência, perderam-se 116 milhões de homens-dia, no ultimo ano, por motivo de greves e interrupções no serviço, numero esse três vezes maior do que o registrado em 1945.

Convém acentuar que os dados acima se referem apenas ao tempo perdido em virtude de movimentos grevistas, neles não estando computados os fechamentos das fábricas por falta de materiais (De 1927 a 1941 foram perdidos 216 milhões de dias).

Essa inatividade foi prejudicial para os trabalhadores, para as empresas e para a nação. Quantos automoveis, rádios, geladeiras, quantas toneladas de alimentos e outros produtos de primeira necessidade não deixaram de ser fabricados naqueles 116 milhões de dias de trabalho?!

Os custos da produção estão intimamente ligados á frequencia e á produtividade no trabalho. As estatisticas sobre a assiduidade foram citadas. Faltam ainda as perdas no tocante ao descaso e á displicência no serviço. Somando os dois elementos o resultado será preço mais alto e carência do produto, com a exploração do "cambio-negro".

* * *

Ora, por que os comunistas norte-americanos, como os nossos, não procuram mostrar ao trabalhador que o custo da vida em tudo depende do custo da produção e da abundancia dos artigos oferecidos á venda? Por que não explicam eles que, trabalhando de má vontade, faltando ao trabalho, ou promovendo greves, o operario está na realidade prejudicando-se a si proprio e á sua familia?

Vimos todos como, na ultima guerra, os comunistas brasileiros aconselharam os trabalhadores a produzir com entusiasmo pela vitória do Brasil e de seus aliados. Por que hoje, com motivos de sobra para campanha identica, não repetem eles a façanha?

A resposta é simples. Não têm os correligionarios do sr. Prestes o menor interesse em ver resolvidos, efetivamente, os problemas do povo. O que querem é agitar o povo, explorando as suas necessidades em proveito do êxito de seu partido, que aumenta na proporção da miseria.

Como a Russia estivesse engajada na ultima guerra — aliás, depois de ter tentado entender-se criminosamente com a Alemanha de Hitler para a partilha do mundo — como estivesse em jogo a sorte do reino do marechal Stalin, revelavam os "patriotas" comunistas todo o interesse em acelerar a produção e animar o esforço de guerra dos paises em luta contra o nazismo. Hoje, entretanto, o que lhe interessa não é que os problemas do Brasil sejam resolvidos, mas que o seu povo continue sofrendo dificuldades cada vez maiores e que a economia nacional entre em colapso.

Pois não é da catastrofe que eles tirarão o seu triunfo?

Os Extranumerarios

A Constituição de setembro equiparou aos funcionarios titulados os extranumerarios com mais de cinco anos de serviço para efeito de estabilidade, licença, férias e aposentadoria.

E' lógico que o artigo da Carta Magna não poderia entrar em detalhes. E é lógico também que o extranumerario, adquirindo a estabilidade, adquiriu, igualmente, todas as vantagens decorrentes dela Seria um contrasenso admitir-se o contrario.

Ora, uma daquelas vantagens é a remuneração de função de chefia, até então privativa dos titulados. Sem entrarmos no mérito dessa exclusividade — doutrina, aliás, firmada pelo DASP — parece já ser tempo de se corrigir essa anomalia.

Sabemos que o diretor de uma das repartições do Ministerio do Trabalho levantou a questão, a favor de um extranumerario que, há oito anos, chefia uma seção, com elevada capacidade, tanto assim que varios diretores o mantiveram na função.

Indo o processo para o DASP, este, em vez de interpretar o dispositivo constitucional como devera, mandou que se aguardasse a regulamentação do artigo da Constituição. Mas quando virá essa regulamentação? Enquanto isso, inumeros são os extranumerarios que, exercendo função de chefia, estão sendo prejudicados nos seus interesses.

Os Oficiais da Marinha Mercante

HA' pouco tempo destacamos nestas colunas a debatida questão dos oficiais de Marinha Mercante que foram promovidos, durante a guerra, á falta de pessoal habilitado. Essa promoção foi feita, a titulo precário, no momento.

Acontece, porém, que se pretende anular agora essas promoções. Os oficiais atingidos pela medida julgam-se no direito de ter as suas cartas mantidas, pois deram prova da sua capacidade profissional, no periodo grave da guerra contra a pirataria nazista.

A alegação de que a Convenção de Genebra não permite o que eles pleiteiam não é verdadeira. No editorial em que o DIARIO CARIOCA ventilou a questão ficou provado exatamente o contrario, isto é, o direito liquido que assiste aos oficiais da nossa Marinha Mercante, com a citação textual do artigo da referida Convenção.

Como o Brasil é um país de paradoxos administrativos e juridicos, a alegação tomou vulto. E o fato é que os que combatem a justa pretensão dos oficiais estão, com a sua chicana de ultima hora, retardando a solução de um caso que se reveste da mais ampla e completa justiça.

Burocracia

QUANDO se criou o racionamento da carne ficou estabelecido que o consumidor, com o seu talão de cotas, poderia adquirir o artigo em qualquer estabelecimento.

Apesar disso, a transferencia de um fornecedor para outro é a coisa mais dificil deste mundo. Dificil e quase impraticavel, pois os obstaculos burocraticos do Serviço de Racionamento são tremendos. O que poderia ser facil e rápido torna-se irritante pela morosidade, dando margens a comentarios e suposições desairosas. Pode ser, mas também pode ser que não seja. A verdade é que o consumidor luta para obter a transferencia de sua cota de um açougue para outro, trava verdadeira batalha que raramente é ganha...

O responsavel pelo Serviço poderia, sem constrangimentos, determinar que esse assunto seja resolvido no seu setor, sem a tal burocracia, essa maldita burocracia que tanto mal tem feito ao Brasil.

Dois Requerimentos

UM deputado goiano apresentou a mesa da Assembleia Constituinte do seu Estado dois requerimentos. Um, que se inclua na futura Constituição um dispositivo determinando que os secretarios de Estado só tenham a sua nomeação efetivada após a audiencia de dois terços da Assembléia, a qual dará ou não o seu referendum ao ato do Executivo. O segundo, proibindo que o governador nomeie para cargos publicos os seus parentes.

Em que pese ás boas intenções do deputado, os seus requerimentos são, digamos, absurdos. Os cargos de secretarios de Estado são de inteira confiança do governador e não da Assembléia. Admitir o contrario seria a subversão do regime presidencial.

Quanto ao segundo requerimento, há de se ponderar os empregos de concurso. Não seria justo que um cidadão classificado, após a prestação das provas, deixasse de ser nomeado pelo fato de ser parente do governador. Também impedi-lo de se inscrever, por esse fato, seria uma violencia anti-democràtica. Daí a inoperancia dos dois requerimentos do deputado goiano, cujas intenções, reconhecemos, são as mais sérias possiveis.

A Secretaria Ataca

O VEREADOR Breno Silveira denunciou da tribuna da Camara Municipal, haver o diretor do Departamento de Veterinaria da Secretaria de Agricultura, sr. Guilherme Hermsdorff, mandado a todos os vereadores, em papel e envelope da Secretaria, cópias mimeografadas de uma carta particular insultuosa dirigida ao denunciante em oportunidade anterior.

A carta fôra provocada por um protesto feito pelo vereador, contra violencia cometida por funcionarios do Departamento. Em vez de oferecer explicações, o diretor de Veterinaria escreveu-lhe uma carta insultuosa. Não contente, distribuiu a carta em cópias, a todos os edis.

O fato merece a atenção do secretario de Agricultura, pois envolve desrespeito á Camara Municipal e exorbitancia de funções, além de grave infração das normas de ética. Ao secretario compete apurar a responsabilidade pela distribuição dessa carta, em papel oficial, comprometendo o nome da Secretaria e punir os excessos cometidos pelo seu subordinado. Evidentemente as funções de diretor do Departamento não concedem ao funcionario poderes para assumir atitudes deselegantes.

MAURICIO DE MEDEIROS — O GOVÊRNO E A INFÂNCIA

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

Nomeando o prof. Martagão Gesteira para diretor do Departamento da Criança, mostrou o Governo especial interesse pela infancia. Trata-se de um apaixonado pelo problema, tendo realizado na Baía uma obra impressionante, tão impressionante que o sr. Getulio Vargas fê-lo vir para o Rio, a fim de aqui realizar obra semelhante. Infelizmente, entre nós a preocupação com as coisas publicas muito se assemelha á paixão á primeira vista. Tudo se reduz a fogo de palha. O prof. Martagão Gesteira aqui chegou. Foi condignamente recebido pela Faculdade Nacional de Medicina, onde deveria ensinar a Puericultura. Com as solenidades usuais, lançou-se na Praia Vermelha a pedra fundamental do que seria o seu Instituto. Mas da solenidade só resta o barracão do material, hoje convertido em sede de uma associação desportiva dos alunos da Faculdade. Provisoriamente, deram-lhe um pardieiro, á rua Voluntarios. Só recentemente foi sua clinica instalada relativamente bem, mas num Hospital Geral. E continua a Puericultura a viver de esperanças, agora talvez mais proximas da realidade.

Enquanto isto, a mortalidade na primeira infancia vai enchendo as estatisticas, assegurando-nos um lugar de primeira linha nas estatisticas mundiais.

No entanto, se há especialidade que muito se tenha desenvolvido nestes ultimos 20 anos, e a pediatria. O catedrático desta disciplina, prof. Martinho da Rocha, servindo-se embora de seu serviço particular na Policlinica, vai formando gerações de jovens pediatras. Nas classes remediadas já se compreende a necessidade de fazer acompanhar a evolução de um bêbê, desde os primeiros dias, por um pediatra. E até mesmo nas classes pobres tenho podido observar que muitas mães já sabem se utilizar dos ensinamentos dos ambulatorios de pediatria, a fim de melhor criar seus filhos.

Os trabalhos cientificos da especialidade são numerosos. Há um grupo cada vez maior de jovens de valor interessando-se pela materia.

Nestas condições, não se compreende muito a indiferença com a qual o Governo está considerando a proxima realização do 1º Congresso Pan-Americano de Pediatria que terá lugar de 9 a 12 de julho proximo, em Washington, seguido do 5º Congresso Internacional da mesma Pediatria, de 14 a 17, na cidade de Nova York. Já a Academia Nacional de Medicina e a Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil indicaram os profs. Gesteira e Martinho da Rocha para representá-las nesses conclaves. Já ao prof. Martinho da Rocha foi pelo Comité Inter-Americano cometido o trabalho de fazer o relatorio oficial sobre "Doenças dos recem-nascidos". Aos profs. Adamastor Barbosa e Arlindo de Assis foi pedido o relatorio oficial sobre o B.C.G., campo de atividade na qual tanto se tem esmerado o prof. Arlindo de Assis.

Tudo isso vale como sinal de que se preza no Continente a contribuição do Brasil e do seus homens de ciencia.

Frequentemente lemos noticias de que partiu uma grande comissão de militares simplesmente para visitar estabelecimentos militares e do respectivo ensino nos Estados Unidos, a despeito da apregoada politica de economia do momento atual. A Congressos desse genero não deveriamos faltar com uma brilhante representação. Se os nossos pediatras não conseguirem salvar a nossa infancia, pouco adiantará termos uma esplendida organização militar, porque, á idade de servir nas fileiras, pouco restará do que se salva e esse pouco não será de primeira qualidade, com a robustez fisica exigida na carreira das armas...

Exonerou-se o Prefeito Após Demitir o Sr. Di...

(Conclusão da 1ª pag.)

sr. Floravanti Di Piero feito publicar no "Diario Oficial" um regulamento não aprovado pelo prefeito, citando-o, falsamente, como devidamente aprovado.

A CAUSA DIRETA

O regulamento em questão, causa direta da demissão por abuso de confiança é o constante das Instruções n. 7, publicadas á pag. 1.553 do "Diario Oficial", secção II, do dia 12 de março de 1947, em que se diz: "O secretario geral de Educação e Cultura, devidamente autorizado pelo exmo. sr. prefeito do Distrito Federal, pelo despacho exarado no Oficio numero 90, de 7-3-1947, da S. G. E. C., resolve baixar as seguintes: Instruções n. 7".

O CASO DAS DIRETORAS

As instruções n. 7, estão ainda no mesmo "Diario Oficial" "Regulam as normas do Concurso para provimento do cargo de Diretor de Estabelecimento de Ensino Primario, em Comissão".

Esse concurso é o mesmo mandado realizar pela Secretaria de Educação e Cultura depois de restringir o prazo de validade de concurso anterior para o mesmo cargo, prejudicando as candidatas classificadas em beneficio de novas concorrentes.

A CAMARA LEVANTOU A LEBRE

A "aprovação" do prefeito não foi dada para que se regulamentasse o novo concurso, mas, o secretario não teve calma de esperar e mandou dar por aprovado. Parece não se ter apercebido disso o proprio prefeito, mas, eis que a vereadora Ligia Lessa Bastos e outros vereadores requereram (requerimento n. 34) informações entre outras coisas sobre "quem autorizou a abertura do novo concurso para o mesmo fim, em editais publicados a 15-1-1947, quando se sabe que as instruções sobre esta segunda seleção só foram publicadas a 21-1-1947 e essa publicação deveria anteceder a dos referidos editais".

Verificando o caso, encontrou o prefeito, surpreso, a citação de uma aprovação que não dera, o que o levou a considerar impossivel continuar conservando o sr. Floravanti Di Piero em um cargo de confiança.

O PREFEITO CALA

Instado pelos jornalistas a se pronunciar sobre as causas imediatas da exoneração, negou-se o sr. Hildebrando de Gois a fazer declarações, prometendo, no entanto, para dentro de poucos dias, uma explicação circunstanciada.

NÃO FOI OUVIDO O CATETE

A demissão do secretario de Educação causou surpresa nos meios ligados ao Catete, dadas as notorias fontes de prestigio desses circulos a que se tem atribuido a permanencia do sr. Floravanti Di Piero no cargo de confiança que ocupava.

RIGOZIJO EM OUTROS CIRCULOS

Tanto na Camara Municipal como nos circulos educacionais a exoneração do secretario foi recebida com rigozijo. Hoje, na Camara Municipal, devera ser apresentada uma moção de louvor ao prefeito pelo seu ato. Deve-se registar que hoje mesmo deveria comparecer á Camara, para responder a interpelações dos vereadores, o secretario demitido. Ontem mesmo fora o voto apresentado, mas, não chegou á votação, pelo adiantado da hora.

Estatua ao Tatu

DIZEM que no Brasil tudo acontece por acaso. Desde o descobrimento até á investidura do sr. Fioravante na Secretaria da Educação...

No Espirito Santo, por exemplo, certo caçador perseguia um tatu. A cachorrada atacava violentamente e o pobre animal, depois de uma corrida louca, entrou no primeiro buraco que se lhe ofereceu.

Foi necessario recorrer a picareta. Poucos momentos depois, o homem verificou que estava cavando ouro. Havia descoberto uma mina riquissima. Fez-se milionário rapidamente, contribuindo também para aumentar a riqueza do Estado.

E nunca mais pensou em caçadas. Agora, porém, relembrando o fato, um jornalista capixaba entendeu de justiça que se prestasse qualquer homenagem áquele pequeno habitante das nossas selvas, bem como ao acaso. E sugeriu que, dentro de uma concepção artistica que simbolizasse a coincidencia e a sorte, o Espirito Santo erguesse uma estatua ao tatu. Assim, ele, que antes apenas "subia no pau", vai futuramente montar no marmore...

Os Ingleses Querem os Gafanhotos...

O AGENTE comercial do Brasil em Londres recebeu a seguinte carta: "Messrs. Couper, Friend & Co. 33/35 — Eastcheap, London, E.C. 3. — The Brazilian Government Trade Agency.

Prezados senhores:

Tivemos noticias pelos jornais que uma grande quantidade de gafanhotos está assolando algumas regiões de seu país. Antes da guerra importavam-se do Brasil esses insetos moidos e não moidos para a Inglaterra, para suprir alimentação de aviarios.

Pedimos o favor de nos indicar o endereço de firmas brasileiras que possam se interessar pelo assunto.

Muito cordialmente."

Aí está a noticia sensacional. Os gafanhotos, até agora considerados uma praga, vão constituir renda para o Brasil. E quem sabe se dentro em breve não poderão representar a base de uma nova industria nacional: da alimentação das aves.

Deus é mesmo brasileiro. Até os temiveis acridios vão trabalhar para a grandeza do país...

Marshall Atribui á Russia o Fracasso da Reunião de Moscou

(Conclusão da 1ª pag.)

no futuro, ao dizer que, não obstante os desacordos e dificuldades encontrados, "fizeram-se talvez maiores progressos para os acordos finais do que se acredita de um modo geral".

O general Marshall declarou que as divergencias basicas entre as grandes potencias estão agora "completamente esclarecidas". Acrescentou que os Estados Unidos não transigirão em seus principios a fim de obter acordos, mas, ao mesmo tempo, pediu ao povo que procurasse, com toda a sinceridade, compreender os pontos de vista dos demais. "Sobre este ponto", disse o general Marshall, "creio que e proprio se fazer menção a uma parte das declarações que me fez o generalissimo Stalin. Stalin me declarou, em relação á Conferencia, que estas eram simplesmente as primeiras escaramuças e choques de forças de reconhecimento. Tem havido divergencias no passado sobre outros problemas e, em regra geral, depois que a gente se extenua na disputa, acaba reconhecendo a necessidade de transigir. E' possivel que não se alcance grande exito nesta sessão, mas penso que sera possivel se chegar a acordos de transação em todos os pontos principais, como desmilitarização, estrutura politica alemã, reparações e unidade economica — E' necessario ter paciencia e não se entregar ao desespero".

Declarou ainda o general Marshall esperar que o generalissimo Stalin estivesse certo e que suas declarações fossem uma prova de "maior espirito de cooperação da delegação soviética nas futuras conferencias", acrescentando: "Mas não podemos nos desligar do fator tempo nestes assuntos. A recuperação se torna mais lenta do que se esperava. As forças desintegrantes estão cada vez mais se pondo em evidencia. O paciente piora enquanto o medico delibera. Assim, pois, creio, que não é possivel esperar que se realizem acordos de transação devido á extenuação do paciente. Diariamente surgem novos problemas. Qualquer ação possivel para enfrentar estes problemas, que não admitem espera, deve ser adotada sem demora".

Disse tambem o general Marshall que há 3 objetivos basicos norte-americanos que esperava obter em Moscou: o tratado de paz com a Austria, o tratado das 4 Potencias para manter a Alemanha desmilitarizada e o acordo sobre as instruções a serem dadas aos lugares-tenentes para servirem de base a estes para os trabalhos preliminares da proxima conferencia. De acordo com as afirmativas do gen. Marshall, não foi possivel obter exito para qualquer destes acordos devido á atitude da delegação sovietica.

"Foi impossivel um acordo em Moscou", afirmou o secretario de Estado norte-americano, "porque, segundo nossa opinião, a União Sovietica insistiu nas propostas que teriam estabelecido na Alemanha um governo centralizado para se apoderar do controle absoluto de um país que estaria condenado economicamente a uma zona insuficiente e com excesso de população e hipotecado para fazer a entrega de grande parte de sua produção, sob o conceito de reparações, principalmente á União Sovietica. De forma identica, o mesmo direito de hipoteca sobre a Austria foi reclamado pela delegação sovietica".

PÉ DE COLUNA

DE VOLTA DO COCORUTO DO BRASIL

POMPEU DE SOUSA

Esta semana, mais de semana, de ausencia destes *pés de coluna* corresponde á presença de seu cronista no cocoruto do Brasil. Mais precisamente: no Territorio Federal do Rio Branco. Neste territorio de Rio Branco tão distante, em terra e em conhecimento dos daqui, que o mais frequente entre os que ouvem que de Rio Branco regresso, é supôr que volto do territorio do Acre, sendo Rio Branco, no caso, a capital deste ultimo territorio. Mais conhecido, ou melhor, menos desconhecida, portanto, a capital acreana do que todo o Territorio Federal do Rio Branco, cuja capital se chama Boa Vista e é de onde hoje regresso ao Rio de Janeiro e a este pé de coluna.

Eu vos direi no entanto que este Rio Branco de onde venho é o primeiro e vero Rio Branco, o que precedencia possui sobre os demais, pois dele, de seu acidente geografico, daquele rio que tal denominação ganhou por contraste com o outro de que é afluente — o Negro — é que veio aos dois Rio Branco — o estadista do Imperio e o da Republica, o visconde e o barão — o nome que, deles, com profusão se distribuiu, daí por diante, por estas terras de Brasil afora, em cidades municipios, vilas, ruas, restaurantes, cafés e botequins. Este é o vero e primeiro Rio Branco, o do territorio federal que tomou o nome diretamente ao rio que o corta de ponta a ponta, este Rio Branco de onde venho e de que vos falo e quero falar mais ainda. De que muito vos falarei, porque muito dele ha que falar e urge que se fale, pois dele não se tem falado nem ouvido e, no entanto, lá nele se está ignoradamente conquistando para o Brasil um pedaço importante de terra que só nominalmente nos pertencia. Pedaço rico e duro de conquistar, aspero e dificil, que só aos duros e fortes se entregará.

De tudo isto vos falarei com vagar, em uma ou duas reportagens, que aguardam apenas se aprontar o respectivo material fotografico, que vos darei provavelmente já na quinta-feira proxima. De Belem do Pará vos falarei tambem, da velha e bela Belem do Pará, da lirica Belem do Pará que é ver-se e morrer-se de amores dela e lembrar-se Manuel Bandeira cantando:

> Bebelelem
> Viva Belem
> Nortista gostosa
> Eu te quero bem

Canto que não garanto que seja este, porque cito de memoria, e de memoria propria nada vos posso garantir. Mas que, pelo menos, será coisa parecida. Assim como coisa parecida será a igreja do Carmo com seus dois renques de sobradinhos coloniais, que, com ou parecido, entram no dito canto e ficam na lembrança da gente. Na lembrança da gente, o canto; e, mais do que o canto, as coisas, as coisas que canta. E outras muitas outras que não canta mas que muito mereciam ser cantadas.

De belem do Pará velha e bela e lirica vos falarei. Mas de Magalhães Barata tambem. E de Manaus outrossim. Mas tambem de Alvaro Maia.

De tudo vos falarei. Mas hoje, não. Que hoje apenas tomo pé, na terra e neste pé de coluna.

BANCO DO BRASIL S. A.

INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1946

Foram muito arduas as tarefas com que teve de arcar, em 1946, o Banco do Brasil para, executando a politica economico-financeira do Governo, corrigir os maleficios da inflação e evitar que as providencias postas em pratica viessem a causar qualquer depressão.

Como consequencia da utilização de recursos de origem inflacionista nos financiamentos dos programas da politica de realizações que, iniciada em 1931, perdurou até outubro de 1945, nosso potencial monetario ascendera de 5.958 milhões de cruzeiros, em 1931, a 41.490 milhões, em 31 de dezembro de 1945, e o indice do custo da vida, na base de 1930 = 100, elevara-se a 267.

O indice do potencial monetario, tomando-se 1930 = 100, chegara a 798.

Tais numeros retratam bem a situação que tivemos de enfrentar e as deficiencias que se nos depararam para conter o surto inflacionista.

Com a inflação formou-se, em nosso país, uma mentalidade estranha, de idolatria ao credito, que precisa ser combatida. Todos apelam para os financiamentos de origem inflacionista e ninguem mais se esforça por economizar. Atribui-se ao credito o privilegio da geração espontanea e garante-se que ele pode surgir do nada. Seus adoradores julgam-no o "deus ex machina" das situações desesperadas. Com o espirito conturbado por estas idéias, os novos idólatras tentam ganhar em um instante aquilo que só pode ser adquirido em anos de trabalho; todos os seus planos assentam apenas no credito e convencidos de estar vivendo a era de realizações, pretendem abater a golpes de credito as depressões economicas e fazer á humanidade progredir numa linha reta ascendente.

Tudo, porém, é pura fantasia.

Os fatos economicos estão submetidos a uma lei oscilatoria que os condena a descrever, no tempo, uma curva que se caracteriza pela sucessão alternada de altas e baixas.

Os movimentos da conjuntura economica são de natureza ciclica.

O credito repousa sobre um fundamento: a economia. Ela pode ser imediata ou futura.

Credito é a locação de um capital ou de um poder de compra. A operação de credito consiste na transferencia de capital das mãos daquele que não pode ou não o quer conservar, para as de outrem que consuma esta riqueza ou a utilize em fins reprodutivos. Mas, em qualquer dos casos, quem empresta conta com o reembolso ulterior. O credito repousa sobre a confiança e comporta riscos: o devedor deve não só reembolsar o emprestimo mas tambem fazer frutificar o capital emprestado. E' delicado o funcionamento do credito. A economia pertence a todas as classes da sociedade, mas, pela massa, os obreiros tornam-se fonte de importantes capitais, através dos depositos nas Caixas Economicas. O credito não cria riqueza mas auxilia a criá-la, financiando a produção; porém esta riqueza aumenta pela atividade produtiva e não diretamente pelo credito. O credito estimula o trabalho e permite a melhor utilização do capital disponivel, que é criado pelas economias da Nação. Mas nem todos são capazes de fazer frutificar essas economias. Graças ao credito elas são reunidas em grandes organizações, em vez de permanecer estereis, e são utilizadas em proveito da coletividade.

O credito facilita a concentração de capitais e constitui, para a produção, um estimulante eficaz: assegurando a remuneração na economia, contribui para a sua mais copiosa formação. O credito desloca o capital e contribui para criar riqueza como qualquer outro instrumento de produção. O tomador do emprestimo só dispõe por tempo limitado da riqueza que lhe foi emprestada e deve restituí-la. A entrega do bem, efetuada pelo prestamista ao tomador do emprestimo não faz aparecer espontaneamente qualquer riqueza nova. O credito permite que o trabalho seja fecundo e é um catalizador. Um emprestimo não representa crescimento de riqueza. Os inflacionistas teimam em estabelecer confusão entre capital e credito. Aquele é riqueza, porém este é apenas o titulo que a representa e mobiliza. O emprestimo, por si só, não é criador de riqueza: para que o seja é necessaria a colaboração do trabalho e do tempo.

A produção de bens requer trabalho e capital, sob a forma de fabricas, maquinas, transportes e equipamentos. A moeda é necessaria, não só para manter estes elementos fixos de produção, mas tambem para aumentar a produção dos bens de consumo, reclamados pelo crescimento da população e pela progressiva melhoria do padrão de vida. Por isso, uma parte do dinheiro ganho pela população deve constantemente ser poupada, para que assim se crie o capital necessario á produção. E' pelo credito que o capital acumulado entra nos canais da produção: o credito não cria moeda para os investimentos mas somente dirige a corrente de capital já criado pela economia das rendas.

O credito pode antecipar a criação de capitais, mas, nesse caso, é imprescindivel que as economias antecipadas realmente se objetivem no futuro. A renovação do equipamento da produção, cuja maquinaria tem uma media de duração entre 5 e 10 anos, demanda, por constituirem essas novas maquinas capitais fixos, o continuo acumulo de economias provenientes da renda.

Os creditos bancarios constituem atualmente, em todas as nações, o principal instrumento monetario. A circulação é constituida, principalmente, de creditos bancarios e, acessoriamente, de moedas de curso legal. São os bancos que criam o credito e lhe regulam o volume.

O financiamento dos capitais fixos não deve provir de credito bancario, mas sim do mercado de investimentos, que é aquele em que as economias oriundas da renda procuram colocação. O capital que aparece nesse mercado provem, algumas vezes, diretamente de quem o acumulou, outras vezes, de grupos de pequenos economizadores, através principalmente, das Caixas Economicas e Institutos de Previdencia Social.

Os bancos de depositos e descontos devem somente financiar a produção de materias primas e bens de consumo, que é compativel com os prazos curtos, e o mercado de investimentos a de bens de produção, porque demanda prazos longos. O financiamento de qualquer construção é operação impropria a bancos de depositos, pois os emprestimos feitos com esse fim só poderão ser reembolsados com os futuros lucros da construção que são longinquas. O financiamento de uma mercadoria que vai ser consumida ou manufaturada liquida-se com a venda do produto. Quando os bancos de deposito passam a financiar operações de investimento, toda a estrutura bancaria é afetada porque surge a orgia das especulações. A expansão desmedida do credito provoca o desejo de tirar alguma coisa do nada e desperta a ambição e a voracidade dos especuladores. Quando os banqueiros perdem o senso de proporção, a mania especulativa do publico transforma o mercado de investimentos em autentico cassino de jogo.

Todo credito representa um adiantamento que deverá ser reembolsado e, por isso, os bancos não podem concedê-los indefinidamente. Haverá um momento em que a expansão progressiva do credito terá de parar, limitando-se os novos adiantamentos a substituir os que forem liquidados. Isoladamente, um banco não tem o poder de provocar, por si só, uma expansão de credito, apenas o conjunto do sistema bancario poderá fazê-lo. A ilusoria fase ascendente do ciclo economico é provocada pela expansão de credito e mantem-se enquanto esta prossegue ou não é seguida de um movimento contrario. E' que essa expansão provém das facilidades estabelecidas para os emprestimos bancarios. Os bancos tornam-se menos exigentes em materia de garantias; dilatam os prazos dos vencimentos; facilitam reformas e nada indagam sobre a aplicação dos emprestimos. A produção, porém, não se pode desenvolver de modo ilimitado.

Quando a expansão persiste, os industriais, uns após outros, passam a trabalhar até o limite de sua capacidade de produção e começam a pedir preços mais altos para os produtos. A aceleração do processo de expansão não é determinada apenas pelo aumento do volume dos instrumentos monetarios.

A expansão constitui processo de carater continuo que, uma vez iniciado, adquire impulso. Todavia, chega o instante em que os bancos precisam intervir para refreá-lo; mas, a contração de credito é providencia muito arriscada, em virtude das consequencias que pode ocasionar.

Tendo em vista que só uma medida radical pode deter o movimento de expansão quando ele adquirir certa velocidade, devemos temer que a intervenção, além de detê-lo, possa provocar a inversão da tendencia, gerando-se, assim, um movimento de contração, que tambem será processo de carater continuo. Haverá então uma replica ao movimento ascendente: todos os fatores que tendiam a reforçá-lo se aliarão agora para acentuar cada vez mais a contração. A queda em espiral provocada pela contração é, sob todos os pontos de vista, a repetição, em sentido contrario, do movimento ascendente.

Por serem os agentes do credito os bancos precisam ser dirigidos com elevação moral. O banqueiro deve ser dotado de varias qualidades, raramente reunidas em uma só pessoa. Deve ser cauteloso, aceitando correr riscos, para não deixar de operar; deve ser capaz de julgar os homens que o procuram; deve saber resistir aos entusiasmos coletivos; prever a crise quando a prosperidade cega o publico e prever a restauração quando a crise desencoraja todos. Os bancos são instrumentos poderosos e sua ação economica é enorme; constituem as alavancas de comando da economia nacional. Por isso precisam ser controlados. Não se pode medir a influencia dos bancos pelo valor dos seus capitais proprios mas sim pelo volume dos depositos que guardam. A função economica dos bancos deve atingir um grande objetivo: fornecer credito suficiente, pois este fecunda os negocios, permite aumentar a produção, facilita o acesso á prosperidade e constitui um dos meios pelos quais se eleva o padrão de vida. Para realizar tal finalidade, os bancos drenam os capitais mal utilizados e os emprestam ás atividades economicas. Assim, o banqueiro gere os recursos de outrem mas deles dispõe por prazo limitado; por isso deve ter sempre diante dos olhos o carater transitorio dos depositos que guarda e deve estar preparado para restituí-los.

* * *

Durante todo o ano de 1946 foi muito forte a pressão dos fatores inflacionistas, mas tambem foi tenaz a ação do Banco do Brasil para vencê-la. Imensas dificuldades tivemos de superar para chegar a obter os resultados favoraveis que agora já se evidenciam.

Considerando o ritmo em que se vinha fazendo a inflação monetaria e as suas consequencias economicas, sociais e financeiras, só por um milagre poderia ser subitamente transmudada a situação. Tendo se emitido, em 1945, 3.073 milhões de cruzeiros, dos quais 630 milhões em dezembro, não seria possivel o estancamento subito das emissões em 1946, sem a eclosão de ocorrencias economicas e financeiras catastroficas, faceis de prever.

A orientação do Banco do Brasil, no combate á inflação, revestiu-se sempre de muita prudencia para não causar abalos mas jamais deixou de ser muito firme. Não fazendo deflação de credito, para não causar depressões submeteu-o, todavia, a controle técnico, que permitiu sustar as especulações.

O volume total dos emprestimos manteve-se no mesmo nivel, porque, extinguindo-se os feitos aos setores de especulação, as quantias daí provenientes foram aplicadas nos setores de produção de bens de consumo.

Os algarismos abaixo mencionados, referentes ao valor dos depositos e emprestimos e respectivas percentagens, durante o ano de 1946, são muito expressivos a este respeito:

SALDOS EM FIM DE MÊS (milhões de cruzeiros)

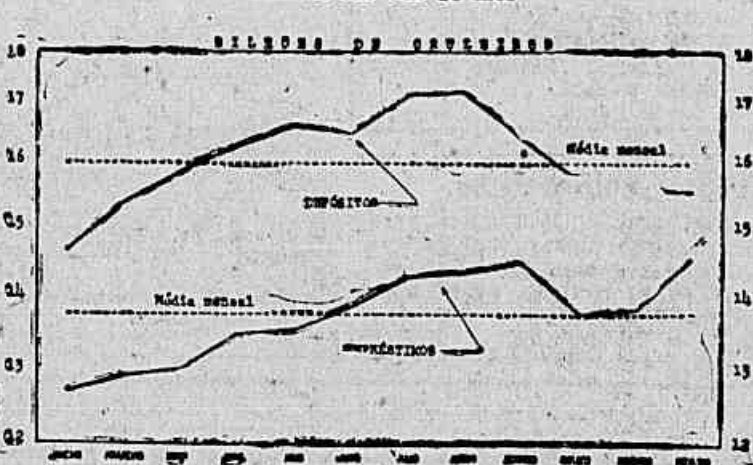
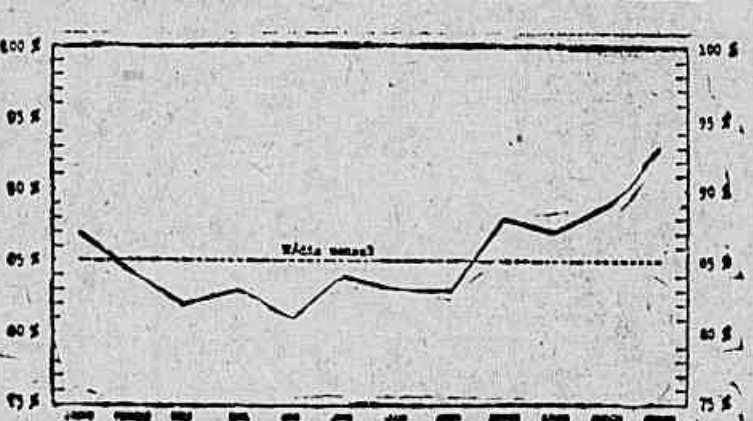
Meses	Total dos Depositos	Emprestimos	
		Total dos Emprestimos	% s/ os Depositos
Janeiro	14.467	12.613	87
Fevereiro	15.233	12.840	84
Março	15.720	12.931	82
Abril	16.109	13.302	83
Maio	16.470	13.355	81
Junho	16.376	13.782	84
Julho	17.041	14.157	83
Agosto	17.057	14.178	83
Setembro	16.354	14.310	83
Outubro	15.645	13.679	87
Novembro	15.421	13.773	89
Dezembro	15.405	14.388	93
Média	15.944	13.609	85

Verifica-se, assim, que a media da percentagem dos emprestimos, em relação aos depositos, foi de 85 % e que a percentagem, de janeiro e dezembro correspondeu, respectivamente, a 87 e 93%.

Os dois graficos aqui estampados permitem que se forme idéia exata sobre o assunto em apreço:

DEPOSITOS — EMPRESTIMOS

EXERCICIO DE 1946

Valores em fim de mês

PERCENTAGEM DOS EMPRESTIMOS SOBRE OS DEPOSITOS

Todas as solicitações legitimas de credito nunca deixaram de ser atendidas, mas não tiveram deferimento as de natureza especulativa.

A Carteira de Redesconto satisfaz, com presteza, a todos os Bancos que a ela recorreram apresentando bons titulos.

Relativamente ao credito pessoal, que havia chegado a proporções demasiadas, tomamos varias providencias que estão produzindo bons resultados. Não estava sendo bem compreendido o alcance do credito pessoal que é de emergencia e por isso de liquidação rapida. Com o produto desses emprestimos financiavam-se muitas operações de investimento e de especulação, prejudiciais á economia do país. Procuramos sempre aplicar os capitais liberados pelas liquidações dos emprestimos de credito pessoal em emprestimos á produção de bens de consumo.

Em 1946, emitiram-se 2.950 milhões de cruzeiros, menos somente 114 milhões do que em 1945. Os fatores que mais concorreram para forçar as emissões foram a compra de letras de nossa exportação e a impossibilidade de contrabalançar esta compra com a venda de divisas para o pagamento de importações. Deste desajustamento têm provindo os saldos positivos do nosso balanço de comercio exterior, cujo montante, em 1946, atingiu 5.214 milhões de cruzeiros, representando mais 1.633 milhões do que o saldo de 1945, que foi de 3.581 milhões.

* * *

Durante o ano de 1946 foram intensas as atividades da Caixa de Mobilização Bancaria, que desempenhou papel altamente construtivo, em fase dificil oriunda das facilidades de credito havidas nos anos anteriores. Para reprimir a inflação de credito tivemos de enfrentar problemas de delicada complexidade: promover o saneamento das transações bancarias, eliminando gradativamente as aplicações duvidosas e assegurando, por outro lado, os meios adequados á proteção dos depositos de particulares.

A Caixa tem objetivo de promover a mobilização de recursos aplicados pelos bancos em operações seguras, mas de demorada liquidação. Os adiantamentos só poderão ser utilizados pelos institutos bancarios como cobertura de retiradas de depositantes e somente quando o encaixe baixar do limite legal.

A Caixa de Mobilização atua, sobretudo, nos momentos de crise de confiança quando as retiradas de depositos se acentuam e os bancos se vêem em dificuldades para as satisfazer. Mobiliza para esse fim, o ativo congelado em titulos a prazo longo, imoveis, hipotecas etc., sendo, por isso, complemento da Carteira de Redescontos, a qual somente opera com titulos a prazo curto.

A assistencia prestada pela Caixa por ocasião da crise bancaria que se manifestou, principalmente na praça do Rio de Janeiro, foi relevante e evitou repercussões danosas á nossa economia.

* * *

O Banco do Brasil representou um eficiente instrumento para a realização da politica financeira do Governo, de evidente interesse coletivo, executando, através das Carteiras de Cambio Redescontos, Exportações e Importação e da Caixa de Mobilização Bancaria, inumeras providencias visando corrigir os males da inflação.

A Superintendencia da Moeda e do Credito, orgão que tambem funciona no Banco do Brasil, mas sob a alçada do ministro da Fazenda, constituiu elemento dominante á execução de todas as medidas de carater financeiro tomadas pelo Governo. Muitas delas, por propenderem a diminuir a aceleração do processo inflacionista, através de impostos, absorção de disponibilidades e congelamento de lucros provocaram exprobações dos adeptos da inflação. Em tempo de inflação muita gente admite que todos os meios são bons para vencer e ter sucesso menos o esforço paciente e construtivo. Ninguem se convence de que os aumentos de salarios e as medidas sociais são pagos pela economia forçada a que são constrangidos os setores desafortunados da população. Os inflacionistas pretendem que as emissões ininterruptas de papel-moeda e o abuso de credito são capazes de corrigir os efeitos do desajustamento dos fatores de produção. Afirmam, mesmo, que a depreciação da moeda, provocada pela inflação, estimula a atividade economica e ocasiona a prosperidade do país, em virtude do aumento das exportações. Esquecem-se, entretanto, de que, com a moeda depreciada, ganham os devedores mas perdem os credores, especialmente os que recebem salarios e vencimentos fixos. A depreciação da moeda estimula, de fato, certas exportações, porém cria o desequilibrio dos orçamentos publicos e arruina parte consideravel da Nação. Asseguram, ainda, os inflacionistas que as emissões de papel-moeda, feitas com o fim de aumentar a produção não são prejudiciais, mas não refletem que a prensa litográfica entra a produzir em cheio, instantaneamente, e a produção de bens demanda longo tempo.

As condições fundamentais para o aumento do volume dos negocios são a confiança na moeda e no credito do país e uma razoavel expectativa de lucro para as atividades da industria, comercio e agricultura.

A inflação monetaria, desorganizando a produção industrial e agricola, acarreta o empobrecimento da grande maioria, isto é daqueles que vivem de salarios e rendimentos fixos.

A moeda escritural originada do abuso de credito é um fator de inflação e o cheque, então, torna-se mais perigoso do que o papel-moeda porque age livre de qualquer controle. Uma brusca expansão da circulação monetaria desperta a atenção e constitui sinal de alarma, porém, uma ampliação de moeda escritural passa quase despercebida. E' pela moeda escritural que se chega ás situações irremediaveis de abuso de credito, nas quais os interessados procuram remover as dificuldades presentes, criando outras futuras muito mais amplificadas.

* * *

Em 10 de abril de 1946 foi baixado o Decreto-lei n. 9.159 que regulou a distribuição de lucros, instituiu o "Imposto Adicional de Rendas" e determinou a obrigatoriedade de depositos bloqueados na Superintendencia da Moeda e do Credito.

O art. 14 dispõe que "aos lucros cuja importancia fôr superior aos limites fixados seja qual fôr o criterio adotado dentre os estabelecidos pelo art. 5º, será dada a seguinte aplicação:

a) 20% como "Imposto Adicional de Rendas", que serão recolhidos ás repartições arrecadadoras federais;

b) 30% retidos em poder da propria empresa, nos termos do art. 3º e seu § 1º;

c) 50% como "Deposito Compulsorio" no Banco do Brasil, como agente financeiro da Superintendencia da Moeda e do Credito, á ordem do qual ficarão".

Em 31 do corrente mês entregamos á Superintendencia da Moeda e do Credito a quantia de 335 milhões de cruzeiros, correspondente ás importancias que haviamos recebido como "Deposito Compulsorio". Na mesma data, entregamos-lhe tambem 279 milhões de cruzeiros, relativos ás percentagens que incidem sobre os nossos depositos á vista e a prazo. Além disso, depositamos, em conformidade com as disposições legais, mais 139 milhões de cruzeiros em titulos da Divida Publica Federal. Todos os valores em dinheiro passaram a ser guardados em cofre proprio da Superintendencia da Moeda e do Credito.

De acordo com a Lei, as importancias provenientes dos depositos compulsorios poderão ser utilizadas pela Superintendencia, juntamente com os recursos previstos no art. 10 do Decreto-lei n. 8.495, de 28 de dezembro de 1945, em suprimentos á Carteira de Redescontos, para operações de sua atribuição, especialmente as destinadas ao desenvolvimento e amparo da produção.

Ainda de acordo com o mesmo artigo 10, a Superintendencia poderá empregar até 30% dos depositos á sua ordem em suprimentos á Carteira de Redescontos ou á Caixa de Mobilização Bancaria, para operações com os estabelecimentos bancarios.

Resgatamos, tambem, na mesma data na Carteira de Redescontos, titulos nossos no valor de 100 milhões de cruzeiros e a Carteira, por sua vez, restituiu á Caixa de Amortização esses 100 milhões, que deverão ser incinerados.

Temos o proposito de entregar á Superintendencia da Moeda e do Credito todos os depositos que á sua ordem, de acordo com o Decreto-lei n. 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, os Bancos são obrigados a conservar no Banco do Brasil, cujo total atinge, presentemente, 631 milhões de cruzeiros.

* * *

Os fatos que acabamos de mencionar são muito expressivos; demonstram decidido empenho em restaurar a ordem financeira e permitem que, confiantes, enfrentemos o futuro.

Estando o Governo firmemente resolvido a realizar o equilibrio orçamentario — por meio de uma perseverante politica de compressão de despesas de prudente recurso ás fontes de renda e de incremento da arrecadação — e a seguir uma diretriz economica que desperte as forças vivas da Nação, podemos vaticinar a proxima supressão de grande numero das presentes dificuldades e, em consequencia, o aparecimento de uma época mais prospera para o país.

MANOEL GUILHERME DA SILVEIRA FILHO
Presidente

março de 1947.

ADIAMENTO A PEDIDO DA RUSSIA

FLUSHING, 28 (U. P.) — A Russia pediu inesperadamente o adiamento da reunião do Comité de Iniciativas da sessão extraordinaria da Assembléia das Nações Unidas, sem explicar o motivo dessa atitude. Os observadores indicam que estas sugestões significam usualmente possiveis novas conversações privadas entre os 4 Grandes ou que os delegados que as fazem ainda não decidiram sobre a politica a seguir e esperam novas instruções de seus governos.

Não Cairão os Regimes da Turquia e da Grécia

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O representante republicano, Charles Eaton, presidente da Comissão das Relações Exteriores da Camara, declarou que os Estados Unidos devem impedir que caiam os atuais regimes da Grecia e Turquia pois do contrario, posteriormente, ver-se-ão perante "dois bilhões de pessoas animadas por uma filosofia que tem nosso país como objetivo".

Eaton fez essas declarações perante a Comissão de Regulamentos da Camara, propugnando pela consideração do projeto de auxilio á Grecia e á Turquia pelo referido corpo legislativo. Como se recorda, o projeto foi aprovado pelo Senado.

O deputado Eaton afirmou que se cairem os regimes grego e turco "o mesmo sucederá, inevitavelmente, no Irã e em outros paises arabes.

Logo virá a vez da India e da China. E, então, com 140 milhões de habitantes, ver-se-ão os Estados Unidos diante de dois bilhões de seres animados por uma filosofia que visa nosso aniquilamento".

Afirmou que o programa de ajuda aos dois paises tem como objetivo conter a expansão do comunismo.

Um membro da comissão perguntou-lhe se haveria a possibilidade dos Estados Unidos destinarem constantemente fundos para aplicar em sua politica externa e Eaton respondeu: — "Não tenho ilusões sobre o futuro. Podem os senhores estar certos de que estamos diante de uma situação em que procura tirar vantagens a corrente expansionista".

Willkie na Chefia da Associação Internacional de Comercio

Telegrama de Washington, divulgado pela Overseas Trade News transmite a noticia de que o Departamento de Comércio acaba de anunciar a nomeação do sr. H. Fred Willkie, irmão do falecido candidato presidencial Wendell Willkie, para chefiar a Junta de Diretores da Associação Internacional de Comercio.

Com a nomeação do sr. Willkie, a ITA terá uma amplitude maior nos circulos comerciais internacionais, principalmente nas relações entre os homens de negocios americanos e de outros paises interessados no intercambio das mercadorias e das capacidades.

A ITA congregará todas as firmas e comerciantes interessados em estabelecer um maior contato e permuta de seus produtos.

Todos os grandes industriais americanos manifestaram-se esperançosos de que a futura ação do sr. Willkie venha incrementar os negocios entre os países do continente e trazer um maior intercambio de mercadorias.

O TEATRO

"SOMBRA DO PASSADO"

Jurema de Magalhães, compreendendo bem, as intenções de Chianca de Garcia ao darlhe o papel da "Velha" no quadro "Sombras do Passado" de "Um Milhão de Mulheres", vem interpretando-o com tanta alma, que já foi consagrada pelo grande publico e pela critica carioca, uma autentica atriz dramatica.

"Sombras do Passado" não só é um dos grandes quadros de "Um Milhão de Mulheres", como tambem, conta com uma das melhores interpretações na figura de Jurema de Magalhães.

Diariamente, ás 20 e 22 horas, no teatro Carlos Gomes.

"Um Milhão de Mulheres", a renovação total de teatro musicado, com Salomé, Colé, Virgilia Lane, Grande Otelo, Eva Yanthos, Badu', Celeste Aida, Edson Lopes e outros.

CHEGARAM ALGUMAS DAS "PITUCAS GIRLS" DE VALTER PINTO

Pelo "Philippa", procedente de Buenos Aires chegaram, ante-ontem, nove das "Pitucas girls" contratadas por Henrique Delff para a temporada de Valter Pinto.

A primeira leva de garotas argentinas apresenta verdadeiros tipos de beleza. São elas graciosas e esbeltas. Pelo que vimos a bordo do "Philippa" não temos duvida em afirmar que Valter Pinto foi feliz na escolha das garotas que vão se juntar ao grande elenco de nacionais que inaugurará a proxima temporada do Teatro Recreio.

CRITICA TEATRAL

Deixou a direção da seção teatral de "A Noite", assumindo a do "Diario Trabalhista" o nosso colega Luiz Rocha.

A MENTIRA TEATRAL

Quem mais manda na "caixa" do João Caetano é o Danilo.

VOCE SABIA

que o Domingos Senra foi a Buenos Aires contratar bilheteiros para o Recreio?

COISAS QUE INCOMODAM

Os enxertos da atriz Tina Gonçalves na revista do Carlos Gomes.

O FILME DE HOJE

D. PEDRO — "Mistério da magia negra" — Aure...

O COMENTARIO DA NOITE

— Que tal a idéia do Valter Pinto mandando buscar na Argentina as "pitucas" girls? — indagou o Fernando Costa ao Zé Macaco.

E este respondeu:

— Otima. Já era tempo de aposentar as sua "potócas" girls.

2.ª Reunião dos Professores de Educação Fisica

CONFERENCIA DO PROF. EDUARDO VARGAS DE BARBOSA VIANA

Será realizada amanhã, ás 16,30 horas, no auditorio da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos da Universidade do Brasil, uma conferencia do dr. Eduardo Vargas de Barbosa Viana, sob o tema "O Exercicio Respiratorio".

Esta conferencia está enquadrada na serie de trabalhos relativos á 2.ª Reunião de Professores de Educação Fisica, seguindo-se á sua realização uma serie de debates nos quais tomarão parte professores de Educação Fisica o medicos especializados que, no certame, representam escolas congeneres do interior do país.

Concertos

ESMERALDA DE SERLAVINE, cantora, 8 de maio, ás 21 horas, no Municipal.

Exposições

SALÃO DE ABRIL, no Palace Hotel.

EUGENIO PFISTER, no Hotel Serrador.

PINTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS, na "Galeria de Arte Classica".

PINTURA FIGURATIVA, no Ministerio da Educação.

PINTORES DIVERSOS, na Galeria Michel Conturier.

ARTE FRANCESA, no Museu N. de Belas Artes.

ALUNOS DA E. N. B. A., na séde do Diretorio dos Alunos da Escola N. de Belas Artes.

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 2 9 — Dia improprio para tratar de assuntos juridico e financeiro.

ACONTECERÁ' HOJE, AO LEITOR:

— Seguem-se as possibilidades, felizes ou não, de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer ano e em qualquer dia, e mês dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Dia de espectativas; a tarde será de melhores augurios. 1, 15 e 17; 31, 33 e 41. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Espirito contraditorio, luta interior e acontecimentos desagradaveis. 11, 15 e 22; 20, 31 e 40. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Idéia fixa, arrependimento e desgostos intimos. 12, 14 e 16; 21, 41 e 61. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Confusão em todos os assuntos, conquistas atrevidas e desgostos intimos. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (hs. e ns.)

ENTRE 20 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Inclinações para os prazeres e empresas felizes. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Negocios periclitantes. A tarde será de surpresas agradaveis. 13, 16 e 17; 31, 51 e 71. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO — Resoluções imprevistas e decepções com amigos ou parente. 14, 16 e 18; 41, 51 e 61. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO: — Pensamentos melancolicos e proteção invisivel. 15, 19 e 21; 33, 37 e 48. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Contrariedades, ambição egocentrismo e negocios mal amparados. 11, 12 e 20; 12, 24 e 34. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO: E 22 DE OUTUBRO: — Bom dia para casamento e reuniões. Manhã dificil a tarde será bem favoravel com os vaticinios acima e mais sucessos materiais e sociais. 14, 16 e 18; 41, 70 e 81. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Carater superior e resoluto. Exito nos negocios de imoveis. 10, 15 e 17; 28, 33 e 35. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO: E 21 DE DEZEMBRO — Novos conhecimentos e recebimentos. Surpresas agradaveis. 11, 13 e 22; 14, 28 e 24. (hs. e ns.)

MERECIDA HOMENAGEM

Sr. Francisco Perlingeiro

PADUA, 21-4-47 (Do correspondente) — O Colegio Municipal de Padua prestou, na data de hoje, uma justa homenagem ao seu fundador sr. Francisco Perlingeiro. Constituiu, a referida homenagem, na inauguração de um retrato do homenageado, na sala principal do Colegio.

Durante a cerimonia varios oradores usaram da palavra.

Em primeiro lugar falou o diretor professor José Lavaquial Biosca, que, após ter lido um documento historico sobre a fundação do colegio, teceu uma serie de comentarios acerca do sr. Francisco Perlingeiro e ressaltou a atitude cavalheiresca do Rotary Club de Padua que se lembrou do homenageado, por ocasião das comemorações do trigesimo aniversario do Colegio. Lembrou, ainda a colaboração do sr. Artur Silva, que se achava presente e que trouxe a ata de fundação do colegio, oferecendo-a ao arquivo do mesmo. Em seguida falou o professor Luiz de Araujo Braz que fez o elogio do sr. Francisco Perlingeiro, dizendo das suas lutas e dos seus empreendimentos, dentre os quais se avulta o Colegio. Referiu-se a fundação da Associação Comercial, Caixa Rural e dos serviços de luz eletrica cujo contrato transferiu a Cia Força e Luz Norte Fluminense. Na sua oração afirmou que não há obra de interesse publico, em Pádua, que não tenha recebido direta ou indiretamente o auxilio do homenageado, durante os ultimos 40 anos. Em nome da familia, falou o professor dr. Takio Perlingeiro, que entre outras coisas fez questão de frisar que a homenagem recebida seria estendida ás pessoas amigas que tanto auxiliaram o seu pai a construir o Colegio Municipal de Pádua, destacando a figura do sr. Artur Silva, seu tio, presente áquela homenagem. Depois falou o deputado dr. Anilcar Perlingeiro, tambem filho do homenageado. Estiveram presentes d. Adelia Perlingeiro, viuva do sr. Francisco Perlingeiro, bem como os seus filhos dr. Anibal Perlingeiro, dr. Arquimedes Perlingeiro, dr. Nestor Perlingeiro, professora Maria Perlingeiro Lavaquial e Adelaide Perlingeiro Melo e seu marido Silvio Melo. Associaram-se á homenagem o dr. Hermete Silva, ex-secretario de finanças, professores, alunos e pessoas das classes representativas da cidade e o representante do "DIARIO CARIOCA" sr. Romualdo Perrota.

Logo após a cerimonia religiosa o senhor e a senhora Robert Falkenburg. (Foto "Som bra")

RITMOS DE XAVIER CUGAT E GUY LOMBARDO NUM ROMANCE COM VAN JOHNSON E PAT KIRKWOOD, QUINTA-FEIRA NOS 3 CINES METRO

Das orquestras de renome — a de Xavier Cugat sempre inconfundivel em seus ritmos hispanicos, e a de Guy Lombardo, mestra nas estilizações (e agora vamos ouvi-la numa adaptação trepidante de "Humoresque", de Dvorak) — enriquecem o interesse de "Sem Licença nem Amor (No Leave, no Love), o cartaz Metro Goldwyn Mayer dos 3 cines Metro depois de amanhã, com Van Johnson ao lado da estreante bonita que é Pat Kirkwood dona de linda voz e grande simpatia, de Keenan Wyn, Edward Arnold, Marina Koshetz e Selena Royle. Van Johnson interpreta a figura de um sargento fuzileiro, saudoso do lar e da noiva... que durante sua ausencia buscou um novo amor. Mas está claro que Van não demora a encontrar outro coração, e esse é o de Pat Kirkwood, que a Metro foi roubar ao teatro musicado inglês.

SYLVIA SYDNEY VOLTA AO ECRAN

Quando Silvia Sydney, veterana estrela dramatica depois de quase dez anos de ausencia dos estudios da Paramount voltou para filmad "A Esperança não Morreu" — soberbo e grandioso drama que os cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Republica e Primor vão começar a exibir segundafeira próxima —, ao lado de Robert Young e da atriz australiana Ann Richards, ela fez um pedido especial aos estudios onde iniciou sua carreira cinematografica.

O CINEMA

ROSALIND RUSSELL PREMIADA PELOS CORRESPONDENTES ESTRANGEIROS PELO SEU EXTRAORDINARIO TRABALHO EM "SACRIFICIO DE UMA VIDA!"

Os correspondentes estrangeiros residentes nos Estados Unidos, em numero superior á 3.000, escolheram, como fazem anualmente, a melhor interprete de 1946. A escolha recaiu, unanime,sobre Rosalind Russell, pelo seu memoravel trabalho em "Sacrificio de uma vida" (Sister Kenny), da RKO Radio, historia emocionante e comovente de uma mulher que dedicou toda a sua vida para aliviar o sofrimento das crianças de todo o mundo! A historia, onde não falta o humor e romance, já por si ofereceu larga margem para um grande trabalho, mas, é preciso realmente ter talento para tirar desse papel toda a sua subtileza, todo o seu encantamento, toda a sua emoção!... Rosalind Russell (que foi uma das candidatas ao premio da Academia) bem mereceu a classificação, e isto voces mesmos constatarão, quando assistirem a esse grande filme, cuja apresentação se dará dentro de breves dias nos cinemas do circuito V. R. Castro!

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 1 ás 7

SUCESSO DA 20TH. CENTURY-FOX A SER ESTREIADO MUITO BREVE

Um conjunto de grandes astros da constelação de Hollywood, vão interpretar os principais papeis na formidavel e sensacional pelicula "O Fio da Navalha", a notavel produção da 20th. Century Fox que teve como diretor e produtor esses dois famosos genios: Edmund Gouldine e Darryll Zanuck.

Apresentando a maior "performance" em suas carreiras artisticas esse grandioso elenco conta com os nomes já muito querido e conhecido dos "fans" cariocas: Tyrone Power Gene Tierney, John Payne, Anne Baxter, Clifton Webb, Herbert Marshall e muitos outros.

"O Fio da Navalha" será estrelado muito breve nos cinemas do Rio, para marcar mais um estrondoso exito dessa grande companhia que é a 20th Century Fox.

"ESPELHO D'ALMA

Olivia de Haviland em seu duplo papel interpreta duas irmãs gemeas identicas que estão sob suspeitas de terem assassinado um doutor. Despistado pela semelhança das duas irmãs o detetive encarregado do caso (Thomas Mitchell) solicita a ajuda de um jovem medico (Lew Ayres). O detetive quer que Lew Ayres submeta as irmãs a um exame psicologico para averiguar se seus pensamentos são tão identicos como sua aparencia fisica. O medico descobre que uma das irmãs é vitima de paranóia, uma forma da loucura criminal. Porém as duas gemeas se enamoram do medico.

Este é o tema do filme "Espelho d'Alma" que a Universal International exibirá na proxima segundafeira nos cinemas São Luiz, Vitoria, Rian e Carioca.

"O DESTINO BATE A' PORTA"

Os 3 cines Metro dão hoje e amanhã as ultimas exibições de "O Destino Bate á Porta", com Lana Turner e John Garfield ao lado de Cecil Kellaway, Leon Ames, Hume Cronyn e Audrey Totter.

"O FIO DA NAVALHA" MAIS

Reuniões

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS FERROVIARIOS — A Diretoria da Sucursal do Distrito Federal da Central do Brasil, realizará uma Assembléia Geral, em sua séde, á Av. Amaro Cavalcanti n. 1805, no Engenho de Dentro, amanhã, ás 20 horas em comemoração ao 1º de Maio.

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO — (Sessões Passatempo) — Desenhos — Comedias — Short — Esportivo — Seirado. — Documentario — Curiosidades educativas — Jornais internacionais. A partir de 10 horas.

SÃO CARLOS — "Catarina a Grande", com Douglas Fairbanks Junior e Elizabeth Bergner. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "O Destino Bate á Porta" com John Garfield — A's 11.20 — 1.10 — 3.30 — 5.45 — 8 e 10.10 horas.

REX: — "Sombra de Suspeita", Majorie Weaver, Tim Ryan e Peter Cookson; "Mascara Verde", Sydney Toler, Mantan Moreland e Benson Fong. — A's 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas.

ODEON — "Epopéia do Jazz" com Tyrone Power, Alice Faye e Don Ameche. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Acordes do Coração", com Joan Crawford, John Garfield e Oscar Levant. — A's 1 — 3.20 — 5.40 — 8.00 e 10.20 horas.

PARISIENSE — "Aquela Mulher Ingrata" com Virginia Field — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Epopéia do Jazz", com Tyrone Power, Alice Faye e Don Ameche. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Monsieur Beaucaire" com Bob Hope — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA: — "Justiça Tardia" com Peter Lorre, Sydney Greenstreet e Joan Lorring. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "O Destino Bate á Porta" — A's 1.30 — 3.30 — 5.40 — 8 e 10.00 horas.

METRO COPACABANA: — "O Destino Bate á Porta" com John Garfield — A's 1.50 — 3.30 — 5.40 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "Beethoven" com Harry Bauer. — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

SÃO LUIZ — "Acordes do Coração", com Joan Crawford, John Garfield e Oscar Levant. — A's 1 — 3.20 — 5.40 — 8.00 e 10.20 horas.

IPANEMA: — "Uma Aventura Fatal", Preston Foster e Signe Hasso; "Johnny vem Voando", com Richard Greene e Faye Marlowe. — A's 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

IMPERIO: — "Yolanda e o Ladrão". Fred Astaire, Lucille Bremer e Frank Morgan. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — OLINDA — STAR — "Aquela Mulher Ingrata" com Virginia Field. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Acordes do Coração", com Joan Crawford, John Garfield e Oscar Levant. — A's 1 — 3.20 — 5.40 — 8.00 e 10.20 horas.

CARIOCA — "Acordes do Coração", com Joan Crawford, John Garfield e Oscar Levant. — A's 1 — 3.20 — 5.40 — 8.00 e 10.20 horas.

AMERICA — "Epopéia do Jazz" com Tyrone Power, Alice Faye e Don Ameche. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "Este Mundo é um Pandeiro" com Oscarito, Marlon e Catalano. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

REGINA — "O Pecado Original", comedia, ás 21 horas.

SERRADOR — "Mocinha" comedia, ás 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Seremos sempre crianças", comedia, ás 21 horas.

GLORIA — "Que marido sou eu!", comedia, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "O marido da Deputada", comedia, ás 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres", revista, ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Sinhô do Bonfim", revista, ás 20 e 22 horas.

A SOCIEDADE

"BON VOYAGE"

Jacinto de Thormes

A senhora Morgan Snell é uma das figuras mais queridas, uma das pessôas mais admiradas pela sua extraordinaria simpatia. A casa dos Snell sempre foi de muitos amigos, bons e velhos amigos, bons e novos amigos, amigos sempre.

* * *

Na residencia do sr. e da senhora Luiz de Morgan Snell os donos de casa recebem. O embaixador do Uruguai e a senhora Enrique Buero, o embaixador da Espanha, o embaixador de Portugal, o embaixador da Argentina, a princesa Brancovan, o principe e a princesa Olgierv Czartoryski, o principe Lubomirski, o embaixador Barros Pimentel, o ministro Joaquim de Souza Leão, o ministro Gaspar Sanz y Tovar, o sr. e a sra. Julio de Moura Monteiro, a sra. Bento Ribeiro Dantas, o marquês e a marquesa de Barral, o sr. Pedro Calmon, o sr. Raimundo Castro Maya, o sr. e a senhora José Cortez, a condessa Gonçalves Le Bret, o sr. e a senhora Vicente Galliez, a senhora Nenette de Castro, o sr. Garcia Viñola, o sr. Osvaldo Lidgren, a senhora Otavio Simonsen, a senhora Alzira Quartim, o conde e a condessa de Tarnocovsky, a senhorita Alice de Morgan Snell, a senhora Antonio Liberal, a senhora Quintino Bocaiuva Neto, a senhora Mario Osward, o sr. Marcelo Castelo Branco, o sr. e a senhora Jorge Hime, a senhora Michel Smilovici, o sr. e a senhora João de Azevedo Macedo, o visconde de Carnaxide, as senhoritas Laura e Teresa de Barros Moreira, a senhora Vlademir Alves de Souza, a senhora Guimar Inglês de Souza Lopes, a senhora Alceu de Oliveira Castro, a senhora Joel Monteiro, o sr. Gilberto Trompowsky do Livramento, as senhoritas Doris Junqueira e Ligia Bentes Matos, o sr. Oscar Simon.

* * *

A senhora Snell parte para a Europa. Boa e bonita viagem na certa. Os nossos desejos são esses.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — contra-almirante Raul Ferreira Viana Banderia; Henrique Boritean Sobrinho; Carlos Galery; Flavio Monteiro Amaral; Guerreiro de Castro; João Teixeira Mendes; Miguel de Felipes e José Ramos de Morais.

MENINO: — Julio Barbosa Neto.

SENHORA: — Judite Pedroso Teixeira; viuva general Colatino de Araujo Gois; Iracema Gonçalves Pederneiras e Indayra da Silva Barbosa.

— Faz anos hoje a sra. Olga de Oliveira Galo esposa do sr. Alberto Galo.

SENHORINHAS: — Eliete Cunha.

MENINA: — Scila Espena, filha do cap. Vicente Espena e da sra. Amelia Frias Espena.

CASAMENTOS

ENLACE ELZA TOLINI-ARIDIO TORRES — Realiza-se hoje, em Niterol, o casamento da senhorinha Elza Tolini, gentilissima filha do sr. Lourenço Tolini e da exma. sra. Teresa Tolini com o dr. Aridio Torres, filho do deputado Acurcio Torres e da exma. sra. Alzira da Rocha Lourenço Torres.

O ato civil terá lugar no Palacio da Justiça, ás 13 horas, tendo como testemunhas o sr. Homero Barbosa Sandoval e sua exma. esposa sra. Algerinda Tolini Sandoval por parte da noiva, e o sr. Gumercindo Francisco Torres e a exma. sra. Maria Zulmira Torres, por parte do noivo.

A cerimonia religiosa será celebrada ás 17 horas, na matriz de N. S. das Dores do Ingá, sendo paraninfada por parte da noiva pelo deputado Acurcio Torres e exma. sra. Irma Tolini Peixoto, e, por parte do noivo, pelo deputado Alberto Torres e a exma. sra. Alzira da Rocha Lourenço Torres.

CINEMA NA A. B. I.

Amanhã, ás 17,30 horas, terá lugar no Auditorio da Casa dos Jornalistas, a sessão cinematografica dedicada aos associados e suas familias, apresentando o programa além de um complemento nacional, o filme de longa metragem "A Canção da Russia".

A discoteca da A. B. I., iniciando a sessão, proporcionará 15 minutos de musicas selecionadas.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul", para São Paulo: — Raimundo Mota — Paulo Fernandes Melo — Hipolito da Costa Rodrigues — Curt Wolf Carlos Heymann — Helio da Rocha Tavares — Erwin Campelo — Arnaldo Almeida — Jacques Eskenazi — Antonio Queiroz de Oliveira — Joaquim Queiroz de Oliveira Junior — Erlberto Pio dos Santos — Gracinda Santos — Leon Plotuczer — Manuel Emilio Alves Velho — Diogenes Nunes Chianca — Carlos Palli — Bernardino Valente Couto Filho — Falcão Siqueira — Darci Rodrigues — Jenny Breithaupt — Charlotte Turack — Karin Turack — Richard Turack — Robert Rimmer Patersen — Afonso Hoh — Jairo José Carpinetti — Vilmar Gohr — Oscar Morsch — Evaldo Dammski — Eduardo Tomé de Abrantes — Ester Noemia dos Santos — Helena Madrini — Geraldo Gonzaga Vieira da Silva — Mary Chuquer da Costa Macedo — Fortunato Peres Junior — Ana Ribeiro de Albuquerque e Benjamin Teodoro Levy.

PARA VITORIA: — Francisco Alves — Laurita Calmon Dessaune — Auradina Santos Dessaune — Nanci Derenzi — Nagib Jorge Risk — Jorge Suaid — Linda Traboulsi Suaid — Gabriel Vivacqua — Nelson Tomas Pereira — Dante Michelini.

PARA ILHEUS: — Izaac Albagli — Wilton Carvalho — Josefa Carvalho — Arno Muller — Elevergina Guimarães Campos Ribeiro.

PARA MANAUS: — Antenor Leodegario da Silva Chabas — Sergio Augusto Pará Bittencour — André Romano e Reinaldo de Belem Machado Ferreira.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, em sua residencia nesta capital o sr. Carlos Main Ferreira, capitão de fragata honorario e oficial administrativo do Ministério da Marinha.

Os seus funerais realizaram-se á tarde, no Ministério de S. João Batis'

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São Francisco Xavier, ás 13 horas, o sr. Francisco Ferreira Alves.

— No cemiterio de São João Batista, ás 16 horas, o cap. Amilcar da Costa Rubim e a sra. Dalila Junqueira Vila-Forte.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

Do dr. Heitor da Silva Costa, ás 10.30 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

— Da sra. Maria Rosa da Rocha, ás 10 horas, na Catedral Metropolitana.

— No altar-mor da igreja da Candelaria, ás 8.30 horas do sr. Olimpio Gomes de Morais.

— Do sr. Oto Lachenmaier, ás 10.30 horas no altar-mor e outros altares da igreja da Candelaria.

— Na igreja do Mosteiro de São Bento, ás 10 horas por alma do dr. Heros de Moura Viana.

— Da sra. Maria Madalena Guimarães Rocha ás 11 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

— Na capela de Nossa Senhora das Vitorias da igreja de São Francisco de Paula, ás 9.30 horas do sr. Antonio Fortunato Alves.

— Do sr. Aristides Pereira de Azevedo, ás 9 horas, no altar-mor da igreja de Santo Antonio dos Pobres.

— No altar-mor da igreja de São Francisco de Paula ás 10 horas do sr. Fernando Torres Saturnino Braga.

— Do sr. Luiz Antonio Ferreira Souto, ás 4 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

— No altar-mor da Catedral Metropolitana, do sr. Manuel da Costa Negrais.

Chegou o Diretor do Banco Internacional

Procedente de Nova York, pelo "clipper" da Pan American chegou, ontem, o sr. Francisco dos Santos Filho, diretor do Banco Internacional e governador do Fundo de Estabilização Monetaria, orgãos do sistema financeiro das Nações Unidas e ex-diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

Aniversário da Resistencia Espanhola á Invasão Napoleonica

CONFERENCIA DO JORNALISTA RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA

A Associação Brasileira de Amigos do Povo Espanhol realizará, no proximo dia 2 de maio, uma sessão comemorativa do aniversario da resistencia espanhola á invasão napoleonica.

Nesta sessão, que se realizará ás 20,30 horas daquele dia, no auditorio da A.B.I., o jornalista Rafael Correia de Oliveira pronunciará uma conferencia subordinada ao seguinte tema: "A Democracia no Panorama Internacional".

O conferencista está disposto a responder a todas as perguntas que lhe forem feitas, estando a ABAPE convidando todos os espanhois republicanos e brasileiros amigos da Democracia.

Faleceu o General Ivo Soares

Faleceu ontem, ás 12 horas, num dos quartos particulares da Cruz Vermelha Brasileira, o general Ivo Soares.

O general Ivo Soares deixa viuva d. Maria Teresa Verlangiere Soares. O casal não possuia filhos. Era irmão do desembargador Adolfo Soares, ex-deputado pelo Maranhão; Oscar Soares, tambem ex-deputado pela Paraiba; Horis Soares, escritor; Pedro Soares, consul em Norfolk. Deixou ainda trinta e cinco sobrinhos, entre os quais o coronel-médico Paulo Afonso Soares Pereira; drs. Celso Afonso Soares Pereira, Rodrigo Duque Estrada, Carlos Soares dos Santos e Humberto Soares de Pinho.

Seu enterramento se verificará hoje, ás 10 horas, devendo o feretro sair da séde da Cruz Vermelha Brasileira para o cemiterio.

Não se Esqueça

NA PREFEITURA

(M. E. M.)

Será feito hoje das 11.15 ás 17 horas o pagamento das seguintes propostas de emprestimos na importancia total de Cr$ 249.091,40.

Matriculas ns.: 6573 — 6828 545 — 2867 — 10055 — 1051 6561 — 39343 — 39619 — 18709 11502 — 24839 — 01314 84073

EMERGENCIA — Matriculas ns 00256 — 38136 — 38476 — 85759 2680 — 80268 — 767 — 952351

— As propostas já anunciadas e não recebidas até o proximo dia 30 serão canceladas.

Premio Russel de 1946

Terá lugar hoje, ás 21 horas á avenida Mem de Sá n. 197, na Sociedade de Medicina e Cirurgia a solenidade de entrega do Premio Russel de 1946 conferido ao dr. Orlando Barocchi com a apresentação do trabalho "para técnica de diagnostico biologico da gravidez". Havia biologico da gravidez". Haverá Entrada franca.

Novo Presidente da Associação do Ministerio Publico

Em reunião da Associação do Ministerio Publico do Distrito Federal, foi eleito presidente, por unanimidade de votos, o prof. Roberto Lira. Para o cargo de vice-presidente, que era ocupado pelo prof. Lira, foi eleito o procurador Alfredo Bernardes.

ESTANCIAS DUVIVIER S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Estão convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de abril de 1497, ás 13 horas, na séde da Sociedade á Av. Graça Aranha nº. 57 — 5º andar, a fim de tomarem conhecimento do relatorio da diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercicio de 1946.

A DIRETORIA

Expressiva a Vantagem dos Argentinos no Continental de Atletismo

SATISFATÓRIO O DESENVOLVIMENTO DA COMPETIÇÃO

RESULTADOS PARCIAIS E GERAIS

Cumpriu-se, na tarde de domingo, no Estadio do Fluminense, a segunda etapa do Campeonato Sul-Americano de Atletismo. Numerosa assistencia acorreu aquele local, acompanhando com interesse e entusiasmo o desenvolvimento das provas. Desta feita a organização foi mais perfeita, observando-se a preocupação dos dirigentes da competição em obedecer ao horario determinado pelo programa.

Sobre a competição de anteontem ha a acentuar que todas as provas decorreram em perfeita ordem, não havendo qualquer senão capaz de empanar o brilhantismo do Campeonato.

Do programa destacaram-se o salto em altura, em distancia, 110 metros com barreiras e o revezamento de 4x100 metros.

No salto em altura o brasileiro Francisco Assis Moura lutou bravamente contra o chileno A. Gadresic, saltando ambos 1,91m, mas não conseguindo os dois passar o sarrafo com 1,94m.. O saltador andino classificou-se em primeiro por ter conseguido 1,91m. na primeira tentativa enquanto que o nosso patricio só o fez na terceira e derradeira tentativa.

O mesmo atleta Francisco Assis Moura brilhou na prova de salto em distancia, entusiasmando a assistencia com os seus saltos espetaculares. Nesta prova o saltador brasileiro conquistou o titulo de campeão obtendo 7,10 contra 7,08 do representante peruano W. Dyer.

Note-se que o recorde do ultimo Sul-Americano foi registado por Bento de Assis, com 7,09.

As provas de corrida pertenceram aos argentinos, assim como a unica prova destinada a moças foi conquistada pela chilena Garcia Martin que marcou 38,02 no lançamento do dardo.

Com o resultado destas provas, a Argentina consolidou a sua posição na liderança do Campeonato, com ampla e significativa vantagem de pontos sobre o Brasil e Chile, igualados no 2.º posto

A CONTAGEM GERAL

E' a seguinte a colocação dos concorrentes ao certame:

1.º lugar — Argentina, 50 pts.
2.º lugar — Brasil e Chile, 24 pontos.
3.º lugar — Uruguai e Peru, 6 pontos.

CAMPEONATO FEMININO:

1.º lugar — Chile, 16 pontos
2.º lugar — Argentina 14 pts.
3.º lugar — Brasil, 3 pontos.

RESULTADO DAS PROVAS

As provas realizadas domingo ofereceram os seguintes resultados:

100 METROS RASOS (homens)
Vencedor: G. Bonhoff (Argentina), tempo 11".0, 2.º — E. Ferrando (Peru), 11".2.

ARREMESSO DO PESO:
Vencedor: E. Malchileu (Argentina), 14,30; 2.º — Nadim Marreis (Brasil), 14,05.

100 METROS RASOS (moças)
Vencedora: Noemi Simoneto tempo 12".4; 2.º — Annegret Weller (Chile), tempo 12".7.

SALTO EM ALTURA
Vencedor: A. Gadresio, (Chile), 1,91m.; 2.º — Francisco Assis Moura (Brasil), 1,91m..

110 METROS COM BARREIRAS —
Vencedor — A. Triulzi (Argentina), 14,7; 2.º — Helio Dias Pereira, 15,3.

400 METROS RASOS (homes) —
Vencedor — Gustavo Eheders (Chile), 49,0; 2.º — A. Pocori (Argentina) 49,2.

ARREMESSO DO DARDO (moças) —
Vencedora — Gerda Martin (Chile) 38,02; 2.º Ingeborg Preiss (Argentina) 36,08.

REVEZAMENTO 4x100
Vencedor — Equipe da Argentina, 42,3; 2.º — Equipe do Uruguai, 42,9; 3.º — Equipe do Brasil, 43,5.

SALTO EM DISTANCIA
Vencedor — Francisco Assis Moura (Brasil), 7,10; 2.º — Willy Dayer (Peru), 7,08.

O Vasco da Gama Goleou o Bonsucesso

6 X 1 PARA OS CRUZMALTINOS — DERROTADO O AMERICA PELO MADUREIRA POR 3 X 1

Nos dois encontros da noite de ante-ontem em continuação ao Torneio Municipal, sagraram-se vencedores o Vasco da Gama por 6 x 1 e o Madureira por 3 x 1.

MOVIMENTO TECNICO
VASCO X BONSUCESSO

Campo: Canto do Rio.
Juiz: Valdemar Kitzinger.

QUADROS

VASCO: — Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Friaça, Lélé e Chico.

BONSUCESSO: — Oncinha; Nanati e Hernandez; Vicentinho, Mirim e Antoninho; Fausto, Zé Luis, Nerino, Ubaldo e Eunapio.

Renda: Cr$ 25.074,00.

1.º tempo: Vasco 3 x . (Zé Luis, Chico e Friaça (2).

Final: Vasco 6 x 1 (Alfredo e Friaça (2).

Anormalidades: Eli foi expulso de campo.

AMERICA X MADUREIRA

Campo: Bonsucesso.
Juiz: Alzliar Costa.

QUADROS

AMERICA — Vicente (Maxwell); Domicio e Grita; Newton, Gilberto e Castanheira; Maxwell (Vicente), Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

MADUREIRA: — Nenê: Bicudo e Julinho; Arati, Nilton e Esteves; Lupercio, Didi, Italano, Beijinho e Betinho.

Renda: Cr$ 2.932,00.

Preliminar: America 6 x 2.

1.º tempo: 1 x 1 (Maneco e Baiano).

Final: Madureira 3 x 1 (Beijinho e Betinho).

Iniciado o III Pentatlon Militar Sul Americano

O Representante Brasileiro Venceu a Prova da Cross-Country — As Provas de Esgrima e de Tiro, Hoje e Amanhã

Sob a presidencia do ministro da Guerra, realizou-se ontem, ás 9,30 horas, na Vila Militar, a abertura solene do III Pentatlon Militar Sul-Americano.

Alem do titular da Guerra compareceram altas autoridades civis e militares e elementos dos meios esportivos brasileiros.

A PROVA "CROSS-COUNTRY"

A prova "Cross Country", na distancia de 5.000 metros, foi disputada pelos concorrentes da Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai, observando-se o seguinte resultado:

1.º lugar — Tenente Erick Tinoco Marques, do Brasil, 2.º lugar — tenente Henrique Writli, da Argentina, terceiro tenente Nilo Flooty, do Chile e 5.º lugar — subtenente Andres Rodrigues, do Paraguai.

Os trabalhos foram orientados pelo tenente-coronel Santa Rosa, diretor geral do Pentatlo

A PROVA DE ESGRIMA

A's 9,30 horas de hoje será realizada a prova de esgrima na Escola de Educação Fisica do Exercito. A's 9,30 horas de amanhã, no Estande de Tiro General Dutra, á Quinta da Boa Vista, terá lugar a prova de tiro.

Olimpiada Operaria

Para a Olimpiada Operaria que terá lugar no proximo dia 1, no campo do Vasco da Gama encontram-se a disposição dos comerciarios, na sede do Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, á rua Sete de Setembro n. 188, 2.º andar, os respectivos convites, que poderão ser procurados pelos interessados.

O Programa de Hoje do Sul-Americano de Atletismo

Na tarde de hoje, no estadio do Fluminense, terá continuação a disputa do Sul-Americano de Atletismo com a realização das seguintes provas:

15 horas — 200 metros rasos — Homens — Seniors — Finais
15,30 horas — 200 metros rasos — Moças — Semi-finais
16 horas — 800 metros rasos — Homens — Semi-finais.
16,30 horas — Salto triplo e arremesso do disco — Moças.
17 horas — 5.000 metros rasos — Homens — Final.

Tijuca Tenis Clube

Será realizada, no dia 30 do corrente, quarta-feira, ás 20,30 horas, em segunda e ultima convocação, a Assembléia do Conselho Deliberativo do Tijuca Tenis Clube.

A Vistoria no Teatro Municipal

A COMISSÃO DESIGNADA PELO PREFEITO

O prefeito Hildebrando de Góis assinou, ontem, portaria designando os srs. Feliciano Pena Chaves, Ulisses Maximo Augusto de Alcantara e Afonso Eduardo Reidy para procederem a uma vistoria no edificio do Teatro Municipal e suas instalações indicando as modificações e reparos necessarios.

PONTOS de VISTA

Municipal — 3.a Rodada (1.o Capítulo)

Tivemos no sabado á noite e ante-ontem igualmente á noite a mais fraca de todas as rodadas do Torneio Municipal até agora. Apenas um jogo realmente interessante, reunindo Flamengo x São Cristovão. Os outros, numa desproporção de valores e sem qualquer interesse para o publico.

Enquanto se disputa o sul americano de atletismo, é bom mesmo que não se obrigue o já exiguo publico que comparece ao estadio do Fluminense a sair á noite para assistir a um grande encontro. Mesmo porque, tendo duas coisas boas para ver, ele certamente optará pelo futebol, deixando o esporte-base ás moscas.

• • •

Em São Januario, no sabado, Flamengo e São Cristovão jogaram. Jogo todo ele favoravel aos alvos, que realmente acabaram vencendo por 2 x 0, tentos de Nestor e Bidon.

O grande cartaz do encontro foi a presença de Jair. E o meia-esquerda, apesar de ainda não estar completamente acliimado com o padrão de jogo de seus companheiros, jogou bem

Mario Viana foi o juiz de sempre, preciso, pode-se dizer mesmo, perfeito na arbitragem.

• • •

No outro encontro da noite de sabado, entre o Botafogo e o Olaria, no campo do Canto do Rio, venceu o alvi-negro por 4 x 0, a maior derrota até agora imposta ao benjamim da F. M. F.

Diga-se no entanto que apesar de Gerson não ter atuado, bem como Heleno, o Botafogo jogou admiravelmente bem.

Geninho, Otavio e Santo Cristo (2) encarregaram-se do marcador.

• • •

Os jogos da noite de domingo, fracos. O Vasco goleou o Bonsucesso por 6 x 1 e o Madureira venceu a um America desfalcado de Vicente, obrigado a jogar na ponta esquerda enquanto Maxwell vinha para o goal, por 3 x 1.

Não chega bem a ser uma surpresa essa derrota do America. Seu team é desigual, é fraco. E quando se pensa que Juca, com essa mesma gente, conseguiu levar o quadro até o super-campeonato o ano passado, das duas uma: ou se reconhece um grande valor ao coach ou, se não quiserem, vamos dizer que ele tem uma estrela muito forte.

• • •

O segundo capitulo desta terceira rodada ficará para sexta-feira, uma vez que Bangu x Fluminense jogarão na proxima quinta-feira, encerrando a rodada.

PAULO MEDEIROS

Derrotado o Fluminense Pelo Mogiana — 2 x 1 o Score

O QUE CONTAM OS TRICOLORES...

S. PAULO, 27 (Asapress) — Não foi feliz o super-campeão carioca nos seus dois compromissos em S. Paulo. Enfrentando o Santos, quarta-feira á noite, na cidade praiana, foi derrotado pelo escore de 3 x 1. E ontem, jogando em Campinas contra o conjunto local do Mogiana, voltou a perder por 2 x 1.

Os tentos dos campineiros foram marcados por Pedrinho e o do Fluminense por Rodrigues. A renda deste prelio somou Cr$ 17.870,00 e o arbitro foi Amleto Richiarelli.

Os times preliaram com as seguintes constituições:

MOGIANA — Magalhães, Orestes e Rolando; Geraldo, Piva e Mineiro; Ico, Invernizzi, Pedrinho, Jaburú e Dico.

FLUMINENSE — Robertinho; Osni e Miguel; Pascoal (P. de Valsa), Telesca e Grande; Pinhegas (China), Rubinho (Pascoal), Careca, Orlando e Rodrigues.

N. R. — No entanto, apesar do telegrama ser completamente omisso nesse ponto, cracks do tricolor que voltaram ontem a esta capital, falando á reportagem, anunciaram que tiveram anulados nada menos de quatro goals pela pessima atuação do arbitro. Assim, é mesmo dificil ganhar...

Concentração do Scratch Brasileiro de Basquetébol em São Januario

CONTINUA HOJE O TREINAMENTO DA SELEÇÃO PATRICIA — OUTRAS NOTAS

Continua hoje o treinamento da seleção brasileira de basketball. O exercicio de logo mais á noite será realizado no ginásio da A.E.C., na avenida Rio Branco, cabendo a Otacilio Braga dirigir técnica e fisicamente os "scratchmen".

Intervirão neste exercicio todos os "ases" convocados, assim como os juizes Haroldo Oest e Aladino Astuto.

Conforme tivemos o ensejo de adiantar o Sul Americano a ser iniciado a 31 de maio terá por palco o estadio de São Januario. A quadra localizada frente á geral, será devidamente adaptada, a fim de que dezessete mil pessoas possam, comodamente assistir áquele importante certame.

Todos os "ases" que formarão o scratch brasileiro ficarão concentrados em São Januario. Dentro de uma semana, ou menos até, o treinamento da seleção efetuar-se-á no rink do Vasco. Em hipotese de chuva os ensaios efetuar-se-ão no ginasio da A.E.C.

Até o momento não foi feito nenhum ensaio em conjunto. Hoje, possivelmente, após os exercicios fisicos e individuais, Otacilio Braga submeterá os cracks a um treinamento conjuntivo. Aí então o técnico ficará conhecendo, melhor, das possibilidades técnicas de cada elemento convocado.

GARANTIDOS OS PONTOS DO MADUREIRA

LEGAL A SITUAÇÃO DE A RATI, BAIANO E NILTON

Ao contrario do que parecia a principio, o America não ganhará os pontos perdidos no jogo contra o Madureira.

De fato, o gremio tricolor suburbano incluiu na sua equipe os jogadores Arati, Baiano e Nilton, que haviam sofrido a penalidade de expulsão por dois jogos e tal caso chegou a causar admiração a todos quanto compareceram ao gramado do Bonsucesso. Afirmava-se, mesmo, que o Madureira tinha cometido seria infração, o que [illegible] dores integraram a equipe em condições legais porque o Madureira disputou na ultima semana dois jogos amistosos oficializados, sem o concurso desses elementos enfrentando o Oposição e o Oriente. Nestes prelios houve sumulas para melhor orientar os poderes da entidade.

O ENSINO

INSTALA-SE HOJE A COMISSÃO DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO

PRESENTES OS MEMBROS DAS COMISSÕES DE EDUCAÇÃO E CULTURA DAS DUAS CASAS DO CONGRESSO

Instalam-se hoje no auditorio do Ministério da Educação, ás 17 horas, os trabalhos da Comissão e Diretrizes e Bases da Educação, designada pelo ministro da Educação, para reunir subsidios para o projeto de orientação educacional no país, obedecendo a dispositivo constitucional.

O ato será publico, devendo contar com a presença dos membros das Comissões de Educação e Cultura do Senado e da Camara dos Deputados.

São membros da Comissão, os professores Cesario de Andrade, Alceu Amoroso Lima, Levi Carneiro, Pedro Calmon, A. Almeida Junior, Fernando de Azevedo, Padre Leonel Franca, sra. Maria Junqueira Schmidt, Torres Filho, Joaquim Faria Gois, Antonio Carneiro Leão, Celso Kelly, J. Frota Pessoa, M. A. Teixeira de Freitas e Mario de Brito.

CINCO UNIDADES DA FEDERAÇÃO ASSUMIRAM ACORDO PARA EXECUÇÃO DA CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Realizou-se no gabinete do titular da pasta da Educação e Saude a cerimonia da assinatura dos acordos entre a União e os Estados do Espirito Santo, Sergipe, Paraná, Santa Catarina e o Territorio do Acre para a execução da Campanha Nacional de Educação de Adultos nessas unidades da Federação, as quais se comprometeram a manter em funcionamento, respectivamente, 170, 150, 300, 120 e 30 classes, recebendo para isso auxilios num total de Cr$ . . . 1.830.000,00.

Assinaram os acordos, representando o governo federal, o ministro Clemente Mariani e os Estados do Espirito Santo, o deputado Eurico Sales, do Paraná, o professor Simão Mafra Pedroso, de Sergipe, dr. Guilherme Tell Coelho Cintra, de Santa Catarina, deputado Rogerio Vieira e o dr. Bento Ferreira dos Santos, pelo Acre, além do professor Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional Nacional de Educação e nesta qualidade diretor do Serviço de Educação de Adultos.

A gravura acima fixa um flagrante feito por ocasião da assinatura do acordo com Sergipe.

REGISTO DE DIPLOMAS DO CURSO SUPERIOR

O diretor do Ensino Superior autorizou o registo dos seguintes diplomas:

Orlando Cosso — Sandoval Lopes de Arroxelas Galvão — Amélia Simões Garrido — Angelica Mancini — Silvia Clara Krindges — Antonio Saturnino de Araujo Melo — Clemon de Barroso Loiola — Baltazar Bica de Alencastro — Luci Holanda — Antonio Feloni de Matos — Rui José Rache — Raul Nossi — Sinval de Castro Veras — Clovis Bernay — Placido Marinho de Andrade — Arlindo Justo Baptistela — Miguel Falci — Newton de Morais Rosa — Odilon Barco — Miliam Homsi Elias — Afranio Barreira de Alencar Matos — Benedito Caldas — Hugo Correia Filho — Milton de Almeida Rabelo — Rubem Valentini de Souza — Salomão Fidelman — Sidonio Epaminondas Ottoni — Valdemar Batista de Souza — Dinea da Silva Ferreira — Zildete de Magalhães Meireles — Ezequiel Martins Fonseca — José de Oliveira Buzzá — Oscar Valdetaro de Torres e Melo — Newton de Oliveira Macedo — José Vitorino Maciel Xerez — Mirza Areas Coimbra — Paulo de Sales Mourão — Helio de Alcantara Avelar — Edite de Camargo Barros — Zelinda Carmena Pinto — Osvaldo Alberto Pinto da Fonseca — Jaime Fonseca — Jairo Celso Martins de Almeida — Egberto Maia Luz — Samir Haddad — Pedro Solidonio Palitot — Calil Camilo — Alvaro Gomes — Ernesto da Silveira Bagdocimo — Zulmira de Assis Paiva — José Candido de Souza Carvalho Neto — Emilia Bacelar Neto — Albertina Ferreira de Melo — Ligia de Oliveira — Luiz de Almeida Reis — Adipe Abmussi — Agripino Vieira de Souza — Benedito Mario Vitirito — José Vitorio Fasanell — Manuel Severino Inacio de Macedo — Otelo Benatti — José Diniz Campolina — Heraldo Macedo — Lourdes Gonçalves Tenorio — Fuad Nicolau Bichuette — Benedito Gomes de Almeida — Alexandre Angelo de Paula Lima e Nicolau Brenner.

Franqueado ao Publico o Jardim Zoologico

COMO PARTE DOS FESTEJOS DE 1.º E MAIO

O prefeito Hildebrando de Góis, em homenagem á data de 1.º de maio, resolveu franquear o Jardim Zoologico á visitação dos operarios e suas familias, nesse dia, a partir das 13 horas.

Novo Horario Para os Ferroviarios

Em virtude de ter sido regularizado o horario para saida nos escritorios da EFCB. a partir do dia 2 de maio a Associação Profissional dos Ferroviarios daquela autarquia, enviou um oficio de congratulações ao diretor da Estrada.

De Galopinho, Hamdam Levantou o Classico "Costa Ferraz"

FLOREIO

PEDRO DANTAS

A absoluta superioridade de Hamdam sobre os dois adversarios que compareceram á pista, provavelmente animados antes do intuito de escoltá-lo que mesmo no de vencer, tirou ao "Costa Ferraz" deste ano todo interesse de competições, para reduzi-lo ás caracteristicas de uma exibição individual. A indiscutivel superioridade do favorito — uma "poule" de 11 por 10 — foi ainda acentuada por uma saida favoravel, que lhe permitiu, de inicio, sacar 3 corpos sobre os adversarios, sem fazer força.

Durante todo o percurso, Rigoni só fez conter o seu pilotado, o que deu aos observadores desatentos ou desaparelhados a impressão de que estes ameaçavam o ponteiro. Na verdade, vinha de galope, sempre amansado por seu joquei, que só o espertou um pouquinho nos 600 metros, para trazê-lo como em trabalho, até ao vencedor, que transpuseram cavalo e joquei respectivamente, com ação e posição de estilo, como convinha.

Nesta segunda exibição, Hamdam correspondeu, portanto, ao que produzira na primeira. A marca, de mediocre para ruim, deve-se não só ao estado da pista, como á circunstancia de se ter limitado a um floreio o lider dos dois anos. A liderança da turma, porém, é um titulo relativo. O potro "pintou" ser "crack". Mas vamos aguardar uma demonstração na grama leve e competidores que o obriguem a correr para tempo.

Os elementos conhecidos — raça, tipo, ação — fazem prever que só lhe sejam favoraveis os aumentos de distancia. Mas o fato é que ainda não o vimos correr, para fazer idéia dos seus limites e considerar mais seguramente suas possibilidades futuras.

* * *

Os programas oficiais da reunião de domingo não traziam a denominação do "classico" do dia. Quem não soubesse que era o "Costa Ferraz", pelo programa julgaria tratar-se de algum pareo especial para potros, de dotação mais elevada por qualquer motivo, mas não de um classico. Simples inadvertencia, é certo, e que não atrapalha o jogo. Mas atrapalha as idéias, e nem só de jogo vive o turfe.

CONFORME ESPERAVAMOS HURONA VENCEU A PROVA DAS EGUAS

Com um dia nublado e frio, o Jockey Club Brasileiro realizou ante ontem mais uma das suas habituais reuniões.

Do programa organizado se distinguiam nitidamente duas provas: o Classico "Costa Ferraz" e o Premio "Antonio Belmiro Rodriguez".

A carreira classica, com a ausencia de Arrow, reuniu apenas três potros nacionais de dois anos: o Hamdam, ganhador da unica prova que correu, o Classico "Paul Maugé"; o Guanumbi, vencedor há uma semana de uma eliminatoria, com grande desenvoltura e o companheiro deste ultimo, o Satiro, já ganhador tambem de uma eliminatoria.

Os três potrinhos, muito nervosos na fita, retardaram algo a largada e logo após o toque da sirena o starter conseguiu alçar a fita, com vantagem para Hamdam.

O filho de Carioca, liderou calmamente a carreira, seguido do Satiro e do Guanumbi. Este, na altura dos 2.500 metros passou pelo seu companheiro e procurou alcançar o lider.

Alertado pelo seu piloto, Hamdam fugiu do seu adversario e, de galopinho, com quatro corpos de vantagem, veio cruzar vitorioso a meta final.

—:|:—

A outra carreira, a 3ª prova especial de eguas, reuniu sete elementos femininos do nosso turfe, entre os quais a Hurona.

Eleita a grande favorita, a filha de Hunter's Moon não só confirmou essa preferencia do publico apostador, como se manteve invicta em nossas pistas.

Correndo acomodada no terceiro posto, a companheira da Evelyn na reta dominou a Baraja e a Chapada e no final conteve bem a arremetida de Hematite.

Francisco Irigoyen, que a pilotou, levou ainda ao vencedor a egua Ladyship, no handicap e a potranca Evelyn.

1.ª CARREIRA

226 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: .... Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e ... Cr$ 3.750,00.

REUNIDO, masc., tordilho, 4 anos Pernambuco, Denbigh e Reunião, do sr. Raul Camara, 56 quilos, Ignacio de Souza 1º
Guatapará, 56 s., O. Ullôa .. 2º
Aldeão, 56|53 ks., E. Loredo, aprendiz 3º
Gioconda, 54|51 ks., S. Ferreira, apr. 0
Groggy, 56 ks., A. Rosa 0
Seafire, 54 ks., D. Ferreira. 0
Folgazão, 56 ks. J. Portilho.. 0
Garrida, 54 ks., L. Leighton. 0
Não correu: Ciria.
Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º meio corpo.
Rateios: Cr$ 37,00 em 1º; dupla (13) Cr$ 57,50; placés: Reunido: Cr$ 16,00; Guatapará .. .... Cr$ 18,00; Aldeão Cr$ 23,00.
Tempo: 98"1|5.
Total das apostas: — .. .. Cr$ 320.420,00.
Criador: F. J. Lundgren.
Tratador: Miguel Gil.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Gioconda . .	1908	72,00
	(2 Guatapará ..	2347	61,00
2	(3 Groggy . . .	5516	23,00
	(4 Seafire	953	140,00
3	(5 Reunido	3720	37,00
	(6 Folgazão ...	689	200,00
4	(7 Aldeão	1340	103,00
	(8 Garrida	812	170,00
	Total	17315	

		Cr$
11	650	158,..
12	2497	41,00
13	172	597,50
14	985	105,00
22	66	1954,00
23	3366	81,00
24	1815	57,00
33	223	462,00
34	764	135,00
44	122	945,00
Total	12883	

2.ª CARREIRA

227 — Potros nacionais de dois anos, adquiridos nos leilões da Sociedade, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

APORE', masc., castanho 2 anos, Pernambuco, Denbigh e Blenhemia, da sra. Elza Conde de Oliveira, 54 quilos, Emigdio Castillo 1º
Vavau, 54 ks., D. Ferreira .. 2º
Tufão, 54 ks., I. Souza 3º
Carinho, 54 ks., L. Rigoni .. 0
Dynamo 54 ks., R. Pacheco.. 0
Itororó, 54 ks., O. Ullôa .. 0
Calpora, 54|53 ks., R. Freitas F.º, apr. 0
Não correu: Lipe.
Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, pescoço.
Rateios: Cr$ 22,00 em 1º; dupla (13) Cr$ 98,00; placés: Aporé Cr$ 25,00; Vavau Cr$ 40,00.
Tempo: 78"2|5.
Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 381.220,00.
Criador: F. J. Lundgren.
Tratador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Vavau	1970	85,00
	(2 Tufão	8190	207,00
2	(3 Dynamo	4465	50,00
	(4 Lipe.	N|c.	
3	(5 Aporé	7650	22,00
	(6 Calpóra	229	733,00
4—7	Itororó-Carinho . . .	6967	24,00
	Total	20991	

		Cr$
11	110	1.039,00
12	799	155,00
13	1262	98,00
14	2314	56,00
23	2123	58,00
24	3130	39,00
33	143	865,0
34	4841	25,5
44	822	150,00
Total	13458	

3.ª CARREIRA

228 — Premio Classico "Costa Ferraz" — Potros nacionais de dois anos — Pesos: 52 quilos com sobrecarga — 1.200 metros — Premios: Cr$ 60.000,00; .. .... Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

HAMDAM, masc., castanho, 2 anos, S. Paulo, Seven Wonder e Carioca, do sr. José Buarque de Macedo, 54 quilos, Luiz Rigoni 1º
Guanumbi, 53 s., E. Castillo. 2º
Satiro, 53 ks., S. T. Camara. 3º
Não correu: Arrow.
Ganho por quatro anos, do 2º ao 3º, cinco corpos.
Rateios: Cr$ 11,00 em 1º; dupla (13) Cr$ 10,00; placés, Não houve.
Tempo: 73".
Total das apostas: — .. .. Cr$ 60.860,00.
Criador: José Paulino Nogueira.
Tratador: Celestino Gomes.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	Hamdam	2603	11,00
	Arrow	N|c.	
3	Guanumbi-Satiro.	1.080	27,00
	Total	3683	

		Cr$
13	1849	10,00
33	510	83,00
Total	2404	

4.ª CARREIRA

229 — Animais nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: .. .... Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e ... Cr$ 3.750,00.

DIOLAN, masc., castanho, 3 anos, São Paulo, Formasterus e Charente, do sr. Nelson Mauro, 55 quilos, Domingos Ferreira 1º
Samburá, 58 ks., I. Souza .. 2º
Helper, 55 ks., O. Ullôa 3º
Galta, 53 ks., L. Rigoni 0
Feliz, 53 ks., E. Castillo 0
Majestade, 53 ks., E. Silva .. 0
Não correram: Vavante, Ecletico, Pirata e Iheta.
Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, três corpos.
Rateios: Cr$ 31,00 em 1º; dupla (34) Cr$ 21,00; placés: Diolan Cr$ 15,00; Samburá Cr$ 17,00.
Tempo: 91".
Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 597.280,00.
Criador: Espolio Lineo de Paula Machado.
Tratador: Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Xavnto	N|c.	
	(2 Mjestde	804	32,900
2	(3 Ecletico	N|c.	
	(4 Galta	2408	110,00
3	(5 Pirata	N|c.	
	(6 Samburá	9258	28,50
	(7 Feliz	1619	163,00
4	(8 Helper	10487	25,00
	(9 Iheta	N|c.	
	(10 Diolan	8498	31,00
	Total	33070	

		Cr$
12	863	519,00
13	896	210,00
14	1108	170,00
22	2203	85,50
24	2374	73,00
33	1517	124,00
34	6783	21,00
44	6100	31,00
Total	23548	

5.ª CARREIRA

230 — Animais de qualquer país — Handicap — 1.600 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

LADYSHIP, fem., castanho, 5 anos, Argentina, Meadow e Senorona, do sr. Roger Guthman, 53 quilos, Francisco Irigoyen 1º
Dante, 60 ks., L. Rigoni 2º
Carioca, 50 s., S. T. Camara. 3º
Hyperbole, 56 ks., E. Castillo. 0
Nacarado, 54 ks., O. Ullôa .. 0
Não correu: Grey Lady.
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, três corpos.
Rateios: Cr$ 66,50 em 1º; dupla (12) Cr$ 59,50; placés. Não houve.
Tempo: 103"1|5.
Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 580.000,00.
Importador: Roberto Seabra.
Tratador: Gonçalino Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Dante	14265	18,50
2—2	Ladyship . .	3370	60,50
3	(3 Nacarado	3203	82,00
	(4 Grey Lady ...	N|c.	
4—5	Hyperbole-Carioca	11597	23,00
	Total	33010	

		Cr$
12	3352	59,50
13	2152	93,00
14	11433	18,00
23	1216	
24	2612	70,00
34	1863	107,00
44	242	82,00
Total		

6.ª CARREIRA

231 — Eguas nacionais de três anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; .. Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

EVELYN, fem., alazão, 3 anos, São Paulo, Donatello II e Eola, do sr. Nelson Seabra, 55 quilos, Francisco Irigoyen 1º
Staraya, 55 ks., J. E. Ullôa. 2º
Faladora, 55 s., I. Souza .. 3º
Ivora, 55|54 ks., R. Freitas, Filho, apr. 0
Paraguaia, 55 ks., D. Ferreira 0
Hosana, 55 ks., R. Pacheco.. 0
Maracatu', 55 ks., E. Castillo. 0
Hirondelle, 55 s., O. Ullôa .. 0
Taiti, 55 ks., L. Rigoni 0
Juventa, 55 s., V. Lima 0
Jangada, 55 ks., E. Silva 0
Não correram: Jaba e Ultera.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º dois corpos.
Rateios: Cr$ 27,00 em 1º; dupla (11) Cr$ 300,00; placés: Evelyn-Staraya Cr$ 18,50; Faladora-Ivorá Cr$ 21,00.
Tempo: 78"1|5.
Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 655.550,00.
Criador: Roberto e Nelson Seabra.
Tratador: Gonçalino Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Evelyn-Staraya	10357	27,00
	(2 Jangada . . .	192	1.481,00
2	(3 Hirondelle . .	2381	11,900
	(4 Paraguaia	8083	35,00
	(5 Jaba	N|c.	
3	(6 Maracatu . .	5294	54,00
	(7 Juventa	2700	105,00
	(8 Hosana	1667	130,50
4	(9 Ultera	N|c.	
	(10 Taiti	843	337,00
	(11 Faladora-Ivorá	3725	76,00
	Total	35542	

		Cr$
11	682	300,00
12	5437	33,00
13	4912	42,00
14	2551	80,00
22	1202	170,00
23	4333	147,00
24	2171	94,00
33	1514	135,00
34	2402	85,00
44	386	530,00
Total	23593	

7ª CARREIRA

232 — Premio "Antonio Belmiro Rodrigues" — (3ª prova especial) — Eguas de qualquer país, de três a cinco anos, que não tenham ganho mais de .. .. Cr$ 100.000,00 em premios — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: .. .... Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e... Cr$ 6.000,00.

HURONA, fem., zaino, 3 anos, Argentina, Hunter's Moon e Contra, do sr. Nelson Seabra, 55 quilos, Francisco Irigoyen 1º
Hematite, 50-52 ks., O. Ullôa. 2º
Baraja, 58 s., R. Pacheco .. 3º
Hit the Deck, 56 ks., R. Freitas 0
Chapada, 50 ks., A. Rosa .. 0
Polvora, 55-54 ks., R. Freitas, Filho, apr. 0
Iheta, 50 ks., S. Batista 0
Não correram, Apoteose, Dixie e Hullera.
Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, três corpos.
Rateios: Cr$ 12,00 em 1º; dupla (12) Cr$ 28,50; placés: Hurona Cr$ 11,00; Hematite Cr$ 15,00.
Tempo: 102"1|5.
Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 602.420,00.
Importador: Roger Guthmann.
Tratador: Gonçalino Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Hurona	23548	12,00
2	(2 Hematite ...	3824	72,00
	(3 Baraja	415	551,00
3	(4 Polvora	2565	107,00
	(5 Dixie	N|c.	
	(6 Ullera	N|c.	
4	(7 Chapada	2110	130,00
	(8 Hit the Deck-Iheta	1848	148,50
	Total	34310	

		Cr$
12	6449	28,50
13	5154	86,00
14	7267	25,00
22	873	495,00
23	828	222,00
24	1548	119,00
34	581	317,00
44	800	350,00
Total	2300	

PROGRAMA DE DOMINGO

O programa organizado para a reunião de domingo é o seguinte:

1º pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Reunido 56 quilos; Lysandro 56; Icara 54; Manduba 54; Orelfo 50; Yemanjá 54; Iparari 56 e Guayassu' 56.

2º pareo — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Taóca 55 quilos; Dixie 55; Marmiteira 55; Jaza 55; Catita 55; Momentanea 55; Huri 55; Reprise 55; Jiga 55 e Juvia.

3º pareo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Tufão 54 quilos; Rondel 54; Imbu', 54; Marmoreo 54; Dynamo 54; Vavau 54; Logro 54; Libio 54 e Carinho 54.

4º pareo — 2.000 metros — Cr$ 24.000,00 — Musicante 58 quilos; Topetudo 50; Bordonéo 50; Combativo 54; Remolacha 51; Lobuna 50 e Ajo Macho 54.

5º pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Itajassê 55; Hjh 55; Hispano 55; Jutu' 55; Nhambiquara 55; Bieudo 55; Gramarin 55; Falonz 55; Chaim 55; Jaes 55; Parkuer 55; Desterro 55; Grey Peter 55; Jingo 55; Camacho 55; e Jornal 55.

6º pareo — Grande Premio "Major Suckow" — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Ensueno 58 quilos; Secreto 5 8; Dominó 58; Esquivado 50; Goyo 53; Grilla 50; Salaga 56; Hojkar 51; Maran 56; Infante 54; Malagueño 50; Blue Ribbon 51; Kit 49; La Guiche 50 e Marrocos 54.

7º pareo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Garbo, to 55 quilos; Feliz 53; Xavante 55; Helenico 55; Hajina 53; Branca de Neve 53; Hecuba 53; Ecletico 55; Cambira 53; Jacemi 55; Hora Certa 53 e Iheta 53.

Pareos do Betting — Quinto — Sexto e Setimo.

Resultados de S. Paulo

S. PAULO, 27 (Asapress) — E' o seguinte o resultado das carreiras realizadas no Hipodromo de Cidade Jardim:

1.º Pareo — Venceram, Janda e Hebraica — Ponta Cr$ .. 122,00, dupla Cr$ 50,00. Placés Cr$ 47,00 e 18,00.

2.º Pareo — Venceram, Caimbella e Teira — Ponta Cr$ 14,00, dupla Cr$ 20,00. Não houve placé.

3.º — Venceram, Invertida e Herdade — Ponta Cr$ 21,00 e 21,00. Placés Cr$ 14,00 e 15,00

4.º Pareo — Venceram G... Marqueza e Rigmach — Ponta Cr$ 23,00, dupla Cr$ 25,00. Placés Cr$ 12,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 20,00

5.º Pareo — Venceram, Peral e Halcon — Ponta Cr$ 27,0.., dupla Cr$ 37,00. Placés Cr$ 19,00 e Cr$ 19,00.

6.º Pareo — Venceram Jallos Magno e Coquinho — Ponta Cr$ 12,00, dupla Cr$ 24,00 Não houve placés.

7.º Pareo — Venceram, Intriga e Sombra — Ponta Cr$ 48,00, dupla Cr$ 196,00. Placés Cr$ 30,00 e Cr$ 58,00.

8.º Pareo — Venceram Solo, Gasogenio e Expoente — Ponta Cr$ 59,00, dupla Cr$ ... 39,00. Placés Cr$ 35,00, Cr$ 28,00 e Cr$ 27,00.

Movimento geral Cr$ .... 4.560.750,00.

8ª CARREIRA

233 — Animais de qualquer país — Pesos especiais — 2.200 metros — Premios: Cr$ 24.000,00; ...... Cr$ 7.200,00 e Cr$ 3.600,00.

CORACERO, masc., zaino, 4 anos, Uruguai, Carrion e Viarechita, do sr. Nelson Mauro, 50 quilos, José Portilho 1º
Ajo Macho, 54-53 ks., R. Freitas, F.º, apr. 2º
Estrondo, 51 ks., O. Ullôa 3º
Musicante, 60-57 ks., S. Ferreira, apr. 0
Frits Wilberg, 54-55, L. Rigoni 0
Lobuna, 52 ks., F. Irigoyen . 0
Crédulo, 50 ks., O. Santos .. 0
Chips 52-53 ks., E. Coutinho . 0
Chachim, 50-47 s., J. Costa, aprendiz 0
Bordonéo, 50 ks., O. Macedo.. 0
Não correu: Combativo.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º oito corpos.
Rateios: Cr$ 85,00 em 1º; dupla (24) Cr$ 44,00; placés: Coracero-Lobuna Cr$ 12,00; Ajo Macho .. Cr$ 14,00; Estrondo Cr$ 13,00.
Tempo: 145"2|5.
Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 745.960,00.
Importador: Ricardo Martinez.
Tratador: Mario de Almeida.
Total geral das apostas: — .. Cr$ 3.943.740,00.
Total geral dos Concursos: — .. Cr$ 481.180,00.
Pistas: de grama (na 3a e 7a carreiras e de areia (as demais): pesadas.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	F. Wilberg .	8685	88,00
2	(2 Ajo Macho ..	7454	43,00
	(3 Estrondo ..	6028	58,00
	(4 Chachim	378	848,00
3	(5 Musicante . .	9545	33,50
	(6 Chips	2446	131,00
	(7 Crédulo .. .	838	383,00
4	(8 Bordonéo ...	497	645,00
	(9 Coracero-Lobuna	9353	35,00
	Total	40074	

		Cr$
12	2776	89,0..
13	1877	131,00
14	1952	126,00
22	2792	88,00
23	5374	42,00
24	5603	44,00
33	2267	108,50
34	5656	43,50
44	1950	123,50
Total	30756	

A Reunião de 1.º de Maio

Para a reunião do dia 1º de Maio, a Comissão de Corridas organizou o seguinte programa:

1º pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Seafire 54 quilos; Grija 54; Garrida 54; Guapeba 54; Gioconda 54; Guatapará 56 e Groggy 56.

2º pareo — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Cafuso 52 quilos; Frenetico, 52; Flexa, 50; Dakar 53; Fla Flu 54; Trapalhão 52; Que Lindo 52; Tentugal 58 e Dadiva 54.

3º pareo — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Navills 55 quilos; Horas 55; Hong Kong 55; Judas 55; Heracles 55; Aloá 55; Caraman 55 e Arroz Doce 5.

4º pareo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Cotiara 52; Dietilha 56; Folia 56; Extra Dry 52; Gualaneta 56; Esquadra 52; Véga 50; Que Lindo 54; Manful 56; Trabalho 54; Diviko 56; Dynazit 52 e Três Pontas 56.

5º pareo — (destinado a joqueis e aprendizes de 1ª e 2ª categorias, que não tenham ganho mais de h vitorias no corrente ano) — 1.400 metros — Cr$ 18.000,00 — Penedo 52 quilos; Matraca 56; Fantasia 56; El Rey 54; Poney 53; Trinta e Três 56; Balaustre 56; Simpatico 58; Sis 52; El Dejero 58; Decreto, 58; Fab 54; Energeina 56; Stefana 56; Tribunal 54 e Plazota 54.

6º pareo — Grande Premio "Frederico Lundgren" — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — Coraly 58 quilos; Furão 53; Cazambu' 53; Harão 53; Hejiada 51; Jandiahy 53; Gladiador 56; Escorpion 50; Leroman 53; Heron ex-Hero II 53; Marrocos 54; Vendido 55 e Goyo 55.

7º pareo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Dominó 62 quilos, Grey Lady 50; Nacarado 51; Grila 51; Hyperbole 54; Carioca 60; Dante 50 e Beat-Em 50.

Pareos do betting — Quinto — Sexto e Setimo.

O FUTURO HIPODROMO DE PETROPÓLIS

Acabara de ser corrida a Prova Especial de Eguas, no domingo, quando nos acercamos do comendador Gervasio Seabra, para lhe apresentar nossas congratulações pela vitoria de Hurona.

O ensejo despertou-nos a curiosidade de indagar algo de s. s. sobre o Jockey Club de Petrópolis, do qual é presidente E, desfechamos a pergunta:

— Então, comendador, como vai o Jockey Club de Petrópolis?

— Otimamente, cada vez mais promissor — apressou-se a responder o nosso distinto entrevistado. E, após uma breve pausa, prosseguiu, tirando uma fumaça do seu perfumado havana:

— A venda de titulos tem excedido ás expectativas mais otimistas. Já contamos, no seio da entidade, com as mais altas figuras do nosso mundo social. Nesse assunto, o que há de melhor já está conosco e muitos outros ainda virão, pois estamos apenas no começo. E não é só aqui no Rio que reina esse entusiasmo. São Paulo tambem já se manifestou, pois numerosos têm sido os pedidos de informação que dali nos chegam. Brevemente, partirão para ali os nossos representantes e estou certo de que a acolhida será identica á do Rio, isto é, entusiasta e franca.

— E, quanto á séde?

— Por ora, só está funcionando a sede no Rio, aqui na rua da Assembléia n. 104-5.º andar. Mas, em breve, será instalada tambem a sede em Petrópolis, que será um ponto de concentração da nossa elite, enriquecendo a vida mundana da linda cidade serrana. Petrópolis vai brilhar ainda mais do que de costume. Vai brilhar pelo seu futuro prado, o mais lindo sem duvida, do universo, pela sua situação privilegiada e sem simile e vai brilhar ainda pelo relevo social que a nova entidade vai trazer, congregando os mais finos elementos da comunhão brasileira.

Nessa altura, o comendador Seabra tinha que atender a outros amigos, que o esperavam. Despedimo-nos de s. s. através de cujas palavras, que esse fortuito encontro propiciou, podem os leitores verificar como caminha auspiciosamente o Jockey Club de Petropolis.

A Proxima Sabatina

E' o seguinte o programa organizado para a proxima sabatina:

1º pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Ultera 55 quilos; Aldean, ex-Aldeia II 55; Carabina 53; Paraguaia 55 e Staraya 55.

2º pareo — 1.500 — Pista de grama — Cr$ 30.000,00 — Itacava 54 quilos; Varsovia 54; Agua Linda, 54; Sans Souci 54 e Anhuma 54.

3º pareo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Lady 54 quilos; Fendel 56; Gerona 54; Mister X 56; Garimpa 54; Infiel 56; Explendor 56; Itapané 54 e Vice Versa 56.

4º pareo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Porungo 56 quilos; Estrilo 56; Felizardo 56; Galhardia 50; Gin 56 e Guido 56.

5º pareo — 1.200 metros — Cr$ 22.000,00 — Guaratinga 54 quilos; Cilcha 54; Fragatinha 54; Arranchador 56; Itau', 54; Colombina 54; Catocha 54; Coty 56; Oleg 56; Mangil 54; Idos 56; Gabardine 54; Grace 54; Fugitivo 56 e Peter Pan 56.

6º pareo — 1.200 metros — Cr$ 18.000,00 — Ma Belle 54 quilos; Chanta 54; Temper 52; Dama de Ouro ex-Dolorosa 54; Santorin 56; Comica 54; Marimanta 54; Camorra 54; Otequi 50; Rara 54 e Wild Hope 54.

7º pareo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — Defiant 60 quilos, River Girl 56; Locuelo 53; Armada 56; Sidi Omar 57; Hit the Deck 52; e Multiple 58.

Pareios do betting — Quinto — Sexto e Setimo.

O Caso do Locutor Frederico

Frederico era o tal... Locutor de uma das principais estações de rádio do país, tinha aquilo que, por indefinivel, chamamos personalidade.

Voz agradavel, simpatico, insinuante e inteligente.

Apresentava ele uma ocasião um grande programa de musica sinfonica, com grande orquestra, quando foi acometido de um acesso asmático, e consequente rouquidão.

Restabeleceu-se, entretanto rapidamente, tomando o BRONCHISERUM, uma medicação especifica nas tosses, bronquites, resfriados e rouquidões, a largos anos usado com absoluto sucesso por milhares de pessoas. BRONCHISERUM é encontrado nas boas farmácias e drogarias.

Diario Carioca

ANO XX — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1947 — N. 5.777

Mais 1.500 Metros de Cáis Novo

Solução Para Tornar o Porto em Condições de Poder Atracar Maior Numero de Navios

As Providencias Que Estão Sendo Tomadas Pela Administração do Novo Porto

Não é de hoje que se vem observando uma situação caótica no Porto do Rio de Janeiro, o qual, por falta de espaço e dragagem, não tem podido atender, com a presteza desejada, a atracação do grande numero de navios que chegam constantemente ao Brasil, notadamente depois da terminação do conflito mundial.

Com o proposito de aclarar esse palpitante assunto, a nossa reportagem maritima procurou ouvir o sr. Miranda de Carvalho, chefe da Administração do nosso porto.

Disse-nos o referido senhor que não tem poupado esforços no sentido de remover todos os entraves que dificultam a boa marcha dos serviços portuarios, os quais carecem, para poder corresponder ás atuais exigencias não somente da construção de mais 1.500 metros de Cais, senão tambem de rigorosa dragagem.

Tanto uma como outra providencia serão em breve realizadas, pois espera receber dentro de poucos dias, todo o material já comprado nos Estados Unidos a fim de iniciar as obras necessarias.

Esclareceu ainda que as estacas para o Cais Novo e os respectivos guindastes, adquiridos recentemente, só poderão ser utilizados após a conclusão das obras projetadas.

Acentuou tambem que somente 4 dos navios que se achavam retidos, fora do Cais, aguardam ordem de atracar.

Tal situação foi criada pelo acrescimo de agentes concessionarios de Companhias de Vapores dos Estados Unidos e URSS, Canadá e Holanda, cujos pedidos de locais não puderam, de pronto ser atendidos pela Administração do Porto.

Por fim, referiu-se ao concurso para Conferentes Internos, declarando que pretende realizar, primeiramente, uma seleção interna, a ter lugar em maio proximo, para depois torná-lo acessivel a todos os interessados.

O Medo Fê-lo Assassino

O Crime da Madrugada de Domingo, Em Frente ao "Dancing Farolito" — A Arma Foi Encontrada Por Um Menor

Geraldo Fernandez Martin, a vitima

Na madrugada de domingo ultimo, quando terminaram as danças do "Dancing Farolito", situado á rua Chile, verificou-se em frente áquela casa de diversões um crime de morte entre dois rapazes, que acabavam de deixar o salão.

OS PROTAGONISTAS

Foram protagonistas da rapida cena o funcionario do escritorio do Moinho Inglês de nome Levi Gomes de Figueiredo, branco, de 23 anos de idade, solteiro, natural do municipio de São Gonçalo no Estado do Rio e residente á rua Viçoso Jardim n. 158, em Niterói e o negociante Geraldo Hernandez, branco, de 23 anos, solteiro, brasileiro, socio de seu pai na firma Lean Martin e Cia. Ltda., situada á rua da Constituição, 61, com negocio de casemiras, sendo esta a vitima.

DURANTE A NOITE

Desde muito cedo compareceu áquele Dancing Levi Gomes de Figueiredo, onde já se encontrava Geraldo Hernandez Martin, que era frequentador assiduo e que se encontrava com um grupo de amigos.

Beberam durante toda a noite, não tendo havido lá dentro a menor discussão que justificasse a tragica cena ocorrida na rua.

Quando, porém, terminaram as danças, Levi, que estava com pressa para não perder a barca de Niterói, descia as escadas correndo, quando teve a infelicidade de pisar Geraldo.

Este, talvez devido á bebida, não aceitou a desculpa de Levi, travando com ele, então, uma rapida discussão.

COM UM TIRO NO ROSTO

Quando os dois chegaram á rua os animos já estavam bastante alterados.

Tendo, então, Geraldo reconhecido um como valente, investido para Levi, este, procurando se defender, sacou de um revolver e deu ao gatilho contra o seu desafeto. Ouviu-se um estampido e, em seguida, a queda do corpo de Geraldo, que não mais se levantou.

PARA FUGIR AO FLAGRANTE

Vendo o desafeto cair, sem mesmo saber que ele estava morto, Levi saiu correndo, perseguido por umas tres pessoas que assistiram á rapida cena, em direção á rua do México, sendo então detido e conduzido á delegacia do 5º distrito policial, pelo vigilante n. 1.151 da Policia Municipal.

Chegando áquela delegacia, Levi negou a autoria do crime, não tendo sido encontrada a arma em seu poder.

Em virtude disso, o comissario ali de serviço dirigiu-se ao local e, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Levi Gomes Figueiredo, o criminoso

APARECE A ARMA

Mais tarde compareceu á delegacia o menor Luiz Rodrigues Figueiredo, de 17 anos de idade, empregado da Companhia Radio Nacional do Brasil, que fez entrega ao comissario de um revolver F. N. n. 483.592, encontrado por ele na calçada fronteira ao edificio onde funciona a Legião Brasileira de Assistencia, á rua do México. Examinando a arma, constatou o comissario que a mesma continha duas balas deflagradas.

CONFESSOU

Diante do fato Levi resolveu confessar a autoria do crime ocorrido da maneira acima narrada.

Foi autuado.

O CRIME

Uma Notícia Triste

TIMBAÚBA

Comemorou-se ontem o transcurso do segundo aniversario da tomada de Collechio e da rendição da 148ª divisão alemã ás tropas brasileiras. Este fato, histórico e bem significativo para nós, representa a vitória do bem contra o mal, a ascendencia do direito sobre a violencia, o poder da democracia ante o totalitarismo, a supremacia, enfim, da Justiça.

Justamente no dia em que a bandeira brasileira paneja mais imponente e mais heroica, quando pelos campos e campinas do Brasil sopra intensamente o vento da liberdade e o sol da democracia ilumina festivamente as estradas percorridas pelos brasileiros alegres ante o retorno do país ao regime da legalidade, eis que estoura, como uma bomba pesada, a noticia de que a chefia de Policia está providenciando no sentido de serem preenchidas cento e vinte vagas existentes no quadro da famigerada Policia Especial, unico resquicio dos tempos tristes e odiosos da ditadura. E' uma noticia triste e diga-se, tambem, um verdadeiro acinte.

Triste porque ela demonstra que, ao contrário das aspirações nacionais, já manifestadas na Camara dos Deputados, no Legislativo Municipal e em toda a imprensa, aquela milicia não vai ser extinta como se presumia, não vai acabar como se esperava, não vai desaparecer do cenario policial, continuando, portanto, a existir como uma ameaça constante ao direito de pensar, de criticar, de opinar.

Triste, porque representa o pensamento dos dirigentes do Brasil e que se simboliza na manutenção de um organismo policial contrario, por todos os motivos, aos ideais de liberdade pelos quais patricios nossos dormem, no cemiterio de Pistoia, o eterno sono dos heróis.

Triste, porque ela sintetisa, em ultima análise, que ainda não alcançamos o clima apropriado para que a árvore frondosa e pujante a cuja sombra se abrigam as vitimas dos potentados, possa se desenvolver e frutificar.

A noticia é tambem um acinte. Depois dos tristes acontecimentos da Gavea, durante a ultima corrida automobilistica, quando fotografos e reporteres foram espancados por elementos daquela milicia fascista, fato este que teve lugar ás vistas de estrangeiros e autoridades, é bem sintomático que, antes de qualquer providencia punitiva, se complete o efetivo da Policia Especial. E' como uma represalia á campanha da imprensa ferida na sua liberdade.

De qualquer forma, é doloroso que a noticia viesse a publico no dia justo em que se comemorou a grande vitória das tropas brasileiras sobre os "super-homens" de Hitler em tudo identicos aos "super-policiais" de gorro vermelho.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

AGRESSÃO

Em frente ao café instalado á rua da Passagem, 124, após rapida discussão, o barqueiro do Clube de Regatas Guanabara, Antonio Francisco da Rocha, preto, foi agredido a punhal pelo operario Agenor Manoel Soares, morador em Jacarépaguá.

A vitima que recebeu ferimentos na cabeça e nos braços, foi internada no Hospital Miguel Couto. O agressor fugiu, tendo o comissario de serviço na delegacia do 3º distrito policial, registrado o fato.

ATROPELADO

O auto n. 1º, do Palacio Episcopal, quando trafegava domingo, pela manhã, pela rua dos Arcos, conduzindo D. Jaime Barros Camara para uma solenidade religiosa na Penitenciaria do Distrito Federal, atropelou o copeiro Astefanis Camilo, preto, de 17 anos, residente á rua Guanabara, 408.

A vitima que sofreu fratura da perna esquerda, contusões e escoriações, foi conduzida no proprio auto de D. Jaime, para o Posto Central de Assistencia, de onde, depois de receber os primeiros curativos, foi encerrada no Hospital de Pronto Socorro.

DESASTRE

Tragico desastre verificou-se na noite de domingo ultimo na praia de Botafogo, em frente ao Clube de Regatas Guanabara.

O onibus, chapa 8.05.56, pertencente á Empresa Viação Vitoria, dirigido pelo motorista Wilson Campos Alves, morador á rua Maria Eugenia, 41, quando, vindo da avenida Pasteur, trafegava por ali em marcha acelerada, chocou-se violentamente contra o auto particular chapa 2.45.56, dirigido pelo seu proprietario Gustavo Coutinho, que lhe cortou a frente.

Em consequencia da violencia do choque, receberam ferimentos e foram socorridos no Hospital Miguel Couto: Everardo Porto Rocha, medico do Posto Central de Assistencia; Gustavo Coutinho, Silvia Quintanilha e Vera de Magalhães Coutinho.

O sr. Gustavo que recebera fratura de costelas e bacia, veio a falecer na mesa de operação. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Cientificado do ocorrido compareceu ao local o comissario de serviço na delegacia do 3º distrito policial, que solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Foi instaurado inquerito.

SUICIDIO

Por motivos desconhecidos pôs termo á existencia na praia do Inhaúma, em Piquetá, ingerindo violento toxico, o aprendiz de marceneiro Cosme Damião Gonçalves, pardo, de 20 anos, solteiro, residente á rua do Catete, 145.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissario Pinheiro que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MORTE SUSPEITA

O comissario de serviço na delegacia do 18º distrito policial, fez remover para o necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver do menor Gené Ise Nonato, branco, filho de Gentil Nonato residente á rua Leopoldo 32, casa 7, que faleceu no Hospital Geral de Jesus, que morrera em consequencia de espancamento sofrido em via publica.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissario de serviço na delegacia do 18º distrito policial, queixou-se o sr. Guilherme Castro e Silva, morador á avenida Maracanã, 556, apartamento 202, de que durante a madrugada, os ladrões penetraram em sua residencia, conseguindo furtar objetos avaliados em Cr$ 10.000,00.

BAHIGE HABIB, morador á avenida Paulo de Frontin, 610, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 14º distrito policial, de que, os ladrões penetraram em sua residencia e furtaram joias avaliadas em Cr$ 15.000,00.

VINTE E DOIS RÉUS SERÃO JULGADOS NO FÔRO MILITAR

Acusados de Apresentar Documentos Falsos, no Intuito de Conseguir Licenciamento do Serviço Ativo do Exercito

Serão julgados, amanhã, 22 réus pelo Conselho de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar. São civis e diversas praças do 3.º R. I., acusados uns de terem apresentado certidões falsas de nascimentos de filhos para obterem licenciamento de serviço ativo do exercito, e outros acusados de terem praticado tais falsificações.

Depois de um inquerito policial militar, procedido pelo major Falão Gomes, cumprindo ordens do general Adriano Saldanha Maza, o 1.º substituto de promotor, dr. Valter Wigderowitz, ofereceu denuncia, capitulando os delitos nos arts. 249, 242 e 243 do Codigo Penal Militar.

OS JULGADORES

O Conselho que vai julgar os acusados está assim constituido: coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque, presidente; juiz, dr. Adalberto Barreto, capitães Otavio de Campos F. Pitanga, Edison Hipolito da Silva e Francisco de Paula Pitanga Pita Cunha. A acusação está a cargo do promotor Paulo Whitaker e a defesa aos advogados de "oficio" Auricelio Penteado, Renato Dardeau e outros.

OS RÉUS

São os seguintes os que vão ser julgados: Modestino Carneiro, Adjaimo Soares Sertorio, Oscar Raimundo, Mario Soares Wanderlei, Carlos Caiba, José Roiseman, Valmir da Cunha Abreu, José Machado Carrão Filho, Araujo José Vieira, Ademar Ferreira Coelho, Helio Ferreira, Marcios Simeão Alves Teixeira, Jaime Roiseman, Pedro João Auar, Raul Rosa da Conceição, José Aparecido Pereira, Ernesto Henrique Vasconcelos, Aloisio da Silva Dias André, Udecio Ferreira Forte, Siegfried Alfredo Heinrich Siggolkow, Lourival de Paula Melo e Aloisio Brandão.

Querem a Classificação das Tinturarias Primeiro Que o Tabelamento dos Preços

O VICE-PRESIDENTE DA C. C. P. ESTUDA PESSOALMENTE O PREÇO DOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — APROVADO O TABELAMENTO DOS PRODUTOS FARMACEUTICOS

O Sindicato dos Proprietarios de Lavanderias desta cidade encaminhou ontem um memorial ao vice-presidente da CCP, solicitando fosse promovida uma classificação desses estabelecimentos, atendendo o local, o aparelhamento tecnico e outros circunstancias, antes de votar o tabelamento do preço para a lavagem, passagem e tingimento de roupas.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Atendendo á ordem do presidente da Republica, o coronel Mario Gomes da Silva está procedendo, pessoalmente, um estudo sobre materiais de construção, indagando do seu preço de custo e outros detalhes relativos ao transporte e intermediarios metidos nesses negocios a fim de decretar o tabelamento do preço de venda ao publico.

TABELAMENTO DOS PRODUTOS FARMACEUTICOS

Soubemos ontem na CCP por intermedio de um dos membros, que o tabelamento dos produtos farmaceuticos, amplamente debatido na reunião de noite de sexta-feira ultima, foi final aprovado por unanimidade, devendo ser publicado pelo "Diario Oficial", ainda em dias desta semana.

O Arrolamento do Acêrvo da City

DESIGNADAS PELO PREFEITO AS COMISSÕES ENCARREGADAS DESSE SERVIÇO

O prefeito assinou, ontem, portarias designando os engenheiros Mario Fialho Valadares, Oscar Mota Viana da Silva, Gaspar da Silva Guimarães e o almoxarife Jorge Emile de Bodt para, sob a presidencia do primeiro constituirem a Comissão encarregada de conferir o material que, de acordo com a clausula 2.ª do Termo Aditivo aprovado pelo decreto n. 22.988 de 24 do corrente deverá ser transferido para a Prefeitura; designando os srs. Agostinho de Castro Porto, Gil Mota, Edgar Pereira Braga e Nelson Mufarej, para sob a presidencia do primeiro e com a assistencia do representante do ministro da Educação e Saude constituirem a comissão encarregada de proceder a revisão das taxas de esgoto para o trienio de 1943 a 1945 e os anos de 1946 e 1947 de acordo com o disposto na clausula do termo aditivo aprovado pelo decreto n. 22.988; designando os srs. Mario Fialho Valadares, Heitor da Fonseca e Silva Lahmeyer, Oscar Mota Viana da Silva e Clovis Marçal para sob a presidencia do primeiro constituirem a Comissão para proceder ao tombamento dos imoveis, obras, instalações e aparelhamentos, que reverterá para a Prefeitura do Distrito Federal por força do termo aditivo aprovado pelo decreto n. 22.988.

Novas Lanchas no Trafego Entre Rio e Niterói

Foi autorizado pelo ministro da Viação o trafego de duas lanchas-onibus da Cantareira entre esta capital e Niterói, ao preço unico de Cr$ 2,00 por viagem, as novas lanchas, por enquanto, circularão apenas no periodo das 23 horas ás 4,30 da madrugada.

A partir do dia 3 de maio porem, as lanchas deverão funcionar no seguinte horario: de Niteroi: 7.10 — 8.10 — 9.10 16,10 — 17,10 — 18.10 — 23,00 — 24.00 — 1,00 — 2.00 — 3,00 — 4.00 e, do Rio: 7.40 — 8.40 — 9.40 — 16.40 — 17.40 — 18.40 — 23,30 — 0.30 — 1.30 — 2,30 e 4.30.

E, a partir das 23 horas até ás 4,30 da madrugada, na trafegarão as barcas, funcionando apenas as lanchas-onibus.

O "Espirito Santo" Construido no Brasil

O navio "Espirito Santo" que foi construido em Vitoria, desatracou ontem do Cais de São Lourenço em Niterói, para experiencias na Guanabara. Contou com a visita de cordialidade com o embaixador de Portugal e sua comitiva.

O "Espirito Santo" que veio ao Rio para adaptação dos seus motores, consignado á Cia. Pan América, foi comandado pelo pratico do porto Alvaro Siqueira Leite. Foi satisfatoria a primeira experiencia.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: "Boletins do Departamento Estadual de Estatistica," do IBGE, do Estado do Amazonas, "Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro", "Boletim do Bureau de Imprensa Sueco-Internacional", "Carta Semanal", publicação da "Associação Comercial" e da "Informações Comercio de São Paulo", "Boletins do Serviço de Informações do Hemisferio", "Boletim Informativo da Embaixada da China", no Rio de Janeiro, "Boletim do British News Service", e "Judas Iscariotes no Tribunal da Historia", de autoria de John Gold.